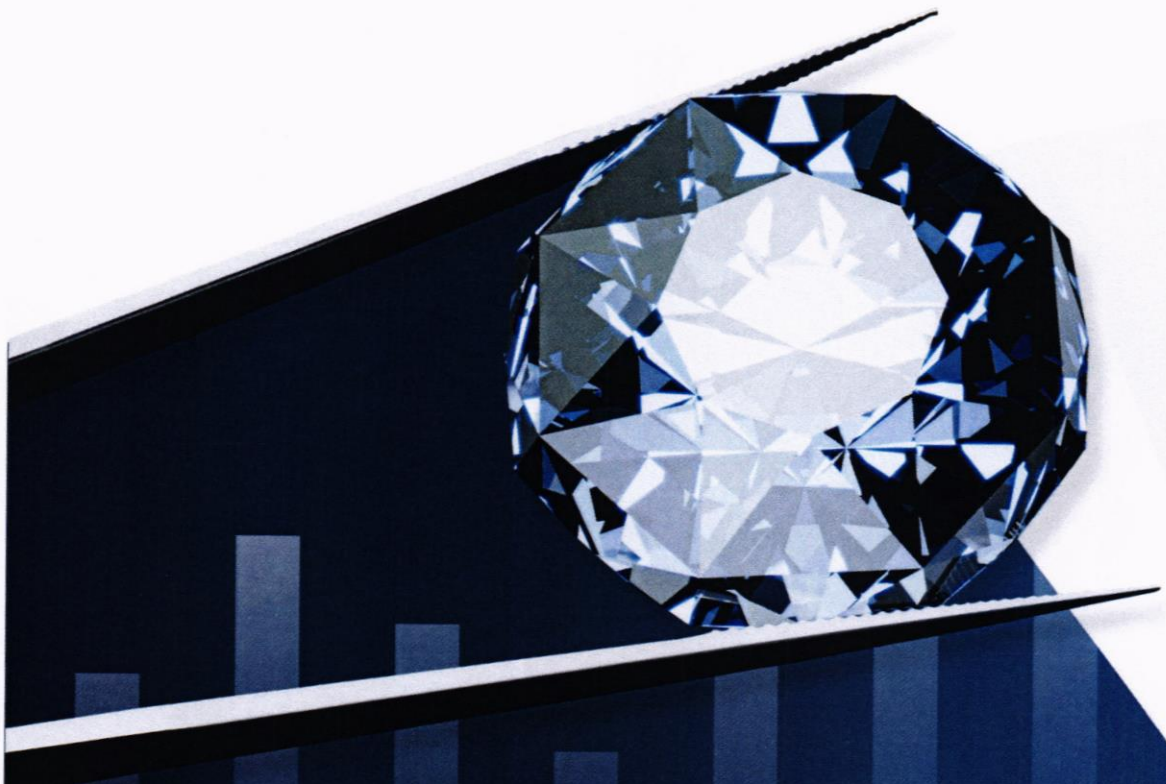
SODIAM,E.P

EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO
DE DIAMANTES DE ANGOLA



RELATÓRIO DE **GESTÃO E CONTAS 2024**

SODIAM.CO.AO

SODIAM,E.P.
EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA

INDICE

1. FICHA DE IDENTIFICAÇÃO 4
2. MENSAGEM DO PRESIDENTE 5
3. ÓRGÃOS SOCIAIS 7
4. ESTRUTURA ORGÂNICA/ORGANOGRAMA 8
5. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO EM 2024 9
   5.1. Contexto Mundial[1] 9
   5.2. Economia Nacional 10
   5.3. Contexto do Mercado Mundial de Diamantes 10
6. RELATÓRIO DE GESTÃO 2024 12
   6.1. Indicadores de Comercialização de Diamantes 12
      6.1.1. Volume de diamantes brutos comercializados 12
      6.1.2. Receita dos diamantes brutos comercializados 15
      6.1.3. Preço Médio 18
         6.1.3.1. Comportamento do preço médio ponderado por Sociedade Mineira 20
      6.1.4. Impostos e Taxas Resultantes da Comercialização de Diamantes Brutos 26
   6.2. Indicadores de Exportações 26
      6.2.1. Diamantes Brutos – Destinos das Exportações 26
      6.2.2. Diamantes Lapidados 27
   6.3. Acções Correntes de Suporte 29
      6.3.1. No âmbito da gestão financeira 29
      6.3.2. Implementação dos Objectivos, Prioridades e Acções previstos no PDN/PDS 2023-2027 30
         6.3.2.1. Objectivo 37.7 - Incrementar a capacidade de lapidação de diamantes no país 31
         6.3.2.2. Objectivo 37.8 (PDN): Promover o capital humano, o conteúdo local e a responsabilidade social no sector mineiro 32
         6.3.2.3. Objectivo 37.2 - Apoiar os produtores a estender a cadeia de valor a jusante 32
      6.3.3. No âmbito da gestão do pessoal 33
      6.3.4. Apoio Social 33
      6.3.5. Contribuições Sociais 34
      6.3.6. No domínio administrativo 35
      6.3.7. Desenvolvimento das tecnologias de informação 35
      6.3.8. Participação em eventos e acções internacionais 36
   6.4. Perspectivas 36

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 Conselho de Administração da SODIAM E.P. 7
Figura 2 Conselho Fiscal da SODIAM E.P. 7
Figura 3 Organograma da SODIAM E.P. 8
Figura 4 Percentagem do volume e do valor dos diamantes exportados por país destino 27

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Ficha de identificação 4
Tabela 2 – Visão Geral da Estimativa do World Economic Outlook (%) 9
Tabela 3 – Comparação do volume de quilates (Cts) comercializado por depósito em 2023-2024 12
Tabela 4 – Comparação do volume de quilates (Cts) comercializado por tipologia de produção em 2023-2024 12
Tabela 5 – Percentagem da produção de diamantes comercializada por Sociedade Mineiras em 2024 13
Tabela 6 – Percentagem da produção comercializada por empresas do segmento semi-industrial em 2024 13
Tabela 7 – Evolução do volume de quilates comercializado (Cts) por tipologia de produção de 2020-2024 15
Tabela 8 – Comparação da receita bruta em US$ por tipo de depósito de 2023-2024 15
Tabela 9 – Percentagem da receita bruta por Sociedade Mineira em 2024 16
Tabela 10 – Percentagem da receita bruta por empresas do segmento semi-industrial 2024 16
Tabela 11 – Evolução da receita bruta por tipologia de produção em milhares US$ de 2020-2024 18
Tabela 12 – Comparação do preço médio ponderado de comercialização em US$/Cts 2020-2024 23
Tabela 13 – Consolidado dos leilões de diamantes Brutos Realizados em 2024 24
Tabela 14 – Consolidado da comercialização de diamantes brutos em US$ 25
Tabela 15 – Comparação das receitas fiscais de comercialização em US$ 26
Tabela 16 – Destinos da produção comercializada em quilates no ano de 2024 27
Tabela 17 – Volume e valor dos diamantes brutos adquiridos em 2024 27
Tabela 18 – Volume e valor dos diamantes lapidados exportados em 2024 28
Tabela 19 – Desempenho económico-financeiro em milhares de US$ 29
Tabela 20 – Indicadores de análise financeira 30
Tabela 21 – Valores desembolsados para apoio social em 2024 em US$ 34

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Percentagem do volume de quilates comercializado por tipologia de Produção em 2024 12

Gráfico 2. Comparação da evolução mensal do volume de produção comercializado em milhões de quilates (Cts) 14

Gráfico 3. Evolução do volume de produção comercializado em milhões de quilates (Cts) de 2020-2024 14

Gráfico 4. Receita bruta de comercialização em US$ por tipologia de produção em 2024..... 15

Gráfico 5. Comparação da evolução da receita mensal de comercialização em milhões US$..... 17

Gráfico 6. Evolução da receita bruta de comercialização em milhões US$ de 2020-2024 17

Gráfico 7. Comportamento do preço médio total ponderado de 2020 – 2024 em US$/Cts 18

Gráfico 8. Taxa de crescimento do preço médio total ponderado de 2020 – 2024 18

Gráfico 9. Comportamento do preço médio ponderado por tipologia de 2020 – 2024 em US$/Cts..... 19

Gráfico 10. Taxa de crescimento do preço médio ponderado por tipologia de 2020 – 2024 19

Gráfico 11. Comparação da evolução trimestral do preço médio ponderado em US$/Cts 2023 – 2024 20

Gráfico 12. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do CATOCA, em US$/Cts 20

Gráfico 13. Comparação Evolução mensal do preço médio ponderado do CHITOTOLO, em US$/Cts.....21

Gráfico 14. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do CUANGO, em US$/Cts.....21

Gráfico 15. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do SOMILUANA, em US$/Cts 21

Gráfico 16. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do LULO, em US$/Cts 22

Gráfico 17. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do FURI, em US$/Cts 22

Gráfico 18. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do KAIXEPA, em US$/Cts 22

Gráfico 19. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do UARI, em US$/Cts.....23

Gráfico 20. Taxa de crescimento da receita fiscal da comercialização em US$ de 2020 – 2024 26

Gráfico 21. Evolução do volume e valor dos diamantes brutos adquiridos pelas Lapidadoras de 2020 – 2024 28

Gráfico 22. Evolução do volume e valor dos diamantes lapidados exportados pelas lapidadoras de 2020 – 2024 28

Gráfico 23. Evolução dos Proveitos Operacionais de 2019-2024 em milhares de US$.....29

Gráfico 24. Evolução dos Custos Operacionais de 2019-2024 em milhares de US$ 29

Gráfico 25. Distribuição da Força de Trabalho por categorias em 2024 33

1. FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

SODIAM, E.P. – Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola, foi estabelecida por Decreto Presidencial n.º 153/17 de 04 de Julho.

Tabela 1 – Ficha de identificação

Denominação	**SODIAM E.P. - Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola, E.P.**
Tipo de Sociedade	**Empresa Pública (Capitais Públicos)**
Endereço Postal	**Rua Rainha Ginga, n.º 87 - Edifício Endiama-De Beers - 7º Andar, 1072 - Luanda**
Contactos	**(+244) 222 370 211 | 222 370 217 | 924 156 986 | geral@sodiam.co.ao**
Objecto Social	**Nos termos do artigo 4º dos seus Estatutos, a Comercialização e Lapidação de diamantes produzidos em Angola, competindo-lhe (i) celebrar contratos com os clientes compradores de diamantes; (ii) conduzir negociações no âmbito da compra e venda de diamantes; (iii) assegurar o pagamento dos impostos devidos ao Estado, resultantes da actividade de comercialização de diamantes; (iv) assegurar a exportação de diamantes de acordo com as regras de certificação do Processo Kimberley.**
N.º Contribuinte	**5401127340**

2. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Exmos. Senhores,

A semelhança do ano de 2023, 2024, foi um ano marcado pela contínua desaceleração da economia mundial, pese embora alguns países de ambos os blocos das economias mais desenvolvidas, mercados emergentes e economias subdesenvolvidas, terem registado ligeiras melhorias em alguns índices macroeconómicos.

O mercado internacional de diamantes, foi marcado pelo contínuo agravamento da crise que se tem verificado desde o terceiro trimestre de 2022. Na base desse agravamento, esteve o aumento da procura por diamantes sintéticos nos USA, o registo de altos níveis de stock de diamantes lapidados ao longo do ano, a estagnação do mercado de diamantes da China desde a pandemia da COVID 19 e os efeitos do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, nomeadamente as imposições e restrições à circulação de diamantes de diversas origens, como consequências às sanções impostas à Rússia no que respeita à comercialização dos seus diamantes.

Em Angola, esse ambiente de mercado pouco favorável, concorreu para a contínua redução da receita bruta de comercialização em cerca de 3%, apesar do crescimento da produção vendida em aproximadamente 11%. A receita bruta de comercialização foi de US$ 1,48 mil milhões, enquanto o volume de diamantes brutos comercializados totalizou 10,4 milhões de quilates.

O preço médio por quilate, cifrou-se em US$ 142,94, correspondendo a uma queda de 12,3% face ao ano de 2023. De referir, que perspectivando o aumento do preço das suas produções, as sociedades mineiras do Catoca e Luele cuja produção representa mais de 80% do volume global, adoptaram a estratégia de constituição de stocks, paralisando as suas vendas durante dois e três meses respectivamente. Contudo, esta estratégia não surtiu os efeitos esperados, tendo resultado em perdas aquando das suas vendas.

Os impostos resultantes da actividade de comercialização (Royalty e Imposto Industrial Antecipado), totalizaram US$ 112,06 milhões, correspondendo a uma ligeira descida de 2,3%, se comparados com o ano anterior.

O ano foi marcado também pela realização de quatro sessões de leilão de diamantes brutos, mais uma que em 2023, nos meses de Abril, Julho, Outubro e Novembro, tendo resultado na venda de um volume total de 5,33 mil quilates de diamantes brutos, que permitiu arrecadar uma receita de US$ 58,01 milhões.

Quanto a actividade de lapidação no país, e considerando um dos objectivos do PDN 2023-2027, no sentido de incrementar-se a capacidade de lapidação de diamantes no país através da construção de novas fábricas de lapidação, a SODIAM deu continuidade ao seu plano que prevê a construção de 19 fábricas de lapidação no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo. Nesse quadrante, continuou a execução da primeira fase do projecto que inclui a construção de 5 fábricas, tendo se registado ao longo do ano um grau de execução física da obra de 54%.

Em janeiro de 2024, realizou-se a inauguração de mais uma fábrica no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, pela empresa Robust Diam Indústria de Diamantes LDA., com capacidade para lapidar cerca de 8 mil quilates mês e empregar

mais de 50 trabalhadores. Com a inauguração dessa unidade fabril, passou para 8, o número de fábricas de lapidação existentes a nível nacional.

Relativamente ao desempenho da actividade de lapidação nacional, registou-se um aumento de 107% no volume de diamantes lapidados e exportados comparativamente a 2023, e um grau de cumprimento da meta do PDN para o ano de 2024, de cerca 102%. Em termos de valores, a receita de exportação de diamantes lapidados passou de US$ 8,84 milhões para US$ 53,00 milhões, representando um incremento de 499,5%.

Ainda no âmbito do fomento à actividade de lapidação, procedeu-se em Maio, a outorga de diplomas à 67 formandos do CEFOLAD - Centro de Formação de Lapidação e Avaliação de Diamantes da SODIAM E.P., e a conclusão de mais um ciclo de formação no mês de Novembro, onde 60 formandos tiveram bom aproveitamento, estando assim capacitados para integrar a força de trabalho das unidades fabris em funcionamento.

No domínio da responsabilidade social, a SODIAM continuou a desenvolver as suas acções e iniciativas com maior foco nos sectores da educação, saúde e desporto. No sector da educação concentrou as suas atenções na construção do Instituto Politécnico de Saurimo da Universidade Lueji Ankonde, cuja previsão de conclusão é para o segundo trimestre de 2025. Em Dezembro, deu-se início à construção de uma das duas escolas primárias a serem construídas na província da Lunda Norte, nos municípios do Dundo e do Lóvua.

No sector da saúde, a SODIAM realizou o procedimento para contratação do empreiteiro e fiscal da obra de construção e apetrechamento do futuro Hospital Pediátrico da província da Lunda Sul, com capacidade de 154 camas. Paralelamente, continuou a dar o apoio indispensável para o bom funcionamento da unidade de cuidados intensivos de Neo-natais e o bloco operatório da Maternidade Lucrécia Paim em Luanda, e o patrocínio para promoção da actividade desportiva na província do Moxico, através do Futebol Clube Bravos do Maquis.

Para 2025, a SODIAM tem como uma das suas metas, continuar a fortalecer a cadeia de valor dos diamantes em Angola, promovendo o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social. O incremento da capacidade de lapidação no país, e a inclusão de mais jovens no mercado de trabalho através do Centro de Formação CEFOLAD, continuarão a ser também um foco das suas acções.

Para que estas metas se concretizem, é crucial que continuemos a contar com o engajamento e a paixão de todos os colaboradores pois juntos, seremos capazes de superar as nossas fraquezas e de transformar desafios em novas oportunidades.

Um agradecimento especial aos clientes e parceiros, cuja confiança e colaboração foram fundamentais para o desempenho das nossas actividades.

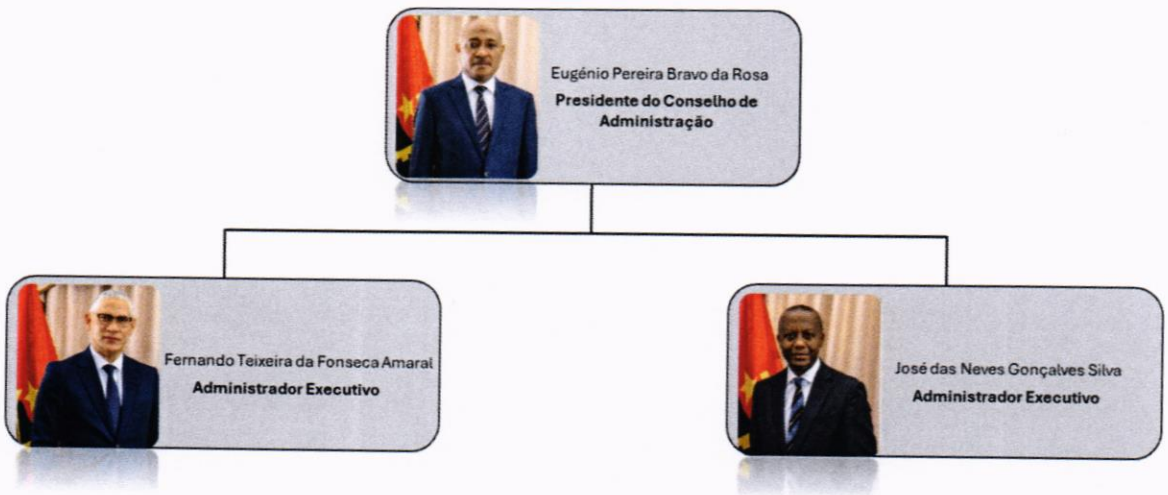
Por último, quero agradecer o desempenho demonstrado por cada um dos colaboradores da SODIAM E.P. durante o ano 2024. Que continuemos a trilhar o caminho do sucesso, sempre com ética e dedicação, respeitando e cumprindo os princípios da integridade, compliance, sustentabilidade do negócio, avaliação do risco e rentabilidade.

Eugénio Pereira Bravo da Rosa
Presidente do Conselho de Administração

3. ÓRGÃOS SOCIAIS

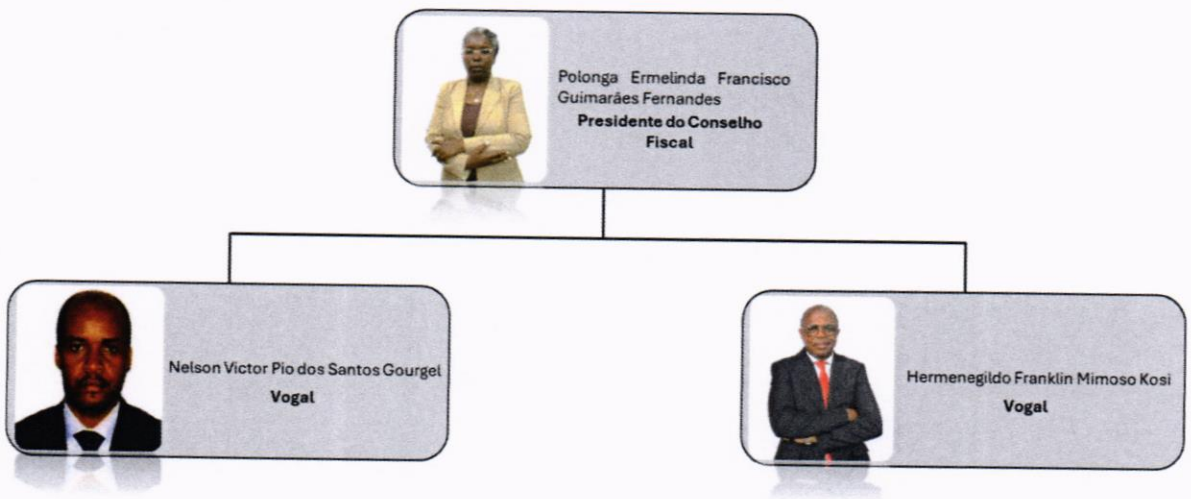
Conselho de Administração da SODIAM E.P. nomeado por **Despacho Presidencial n.º 267/22 de 1 de Dezembro**, e possui a seguinte constituição:

Figura 1 Conselho de Administração da SODIAM E.P.



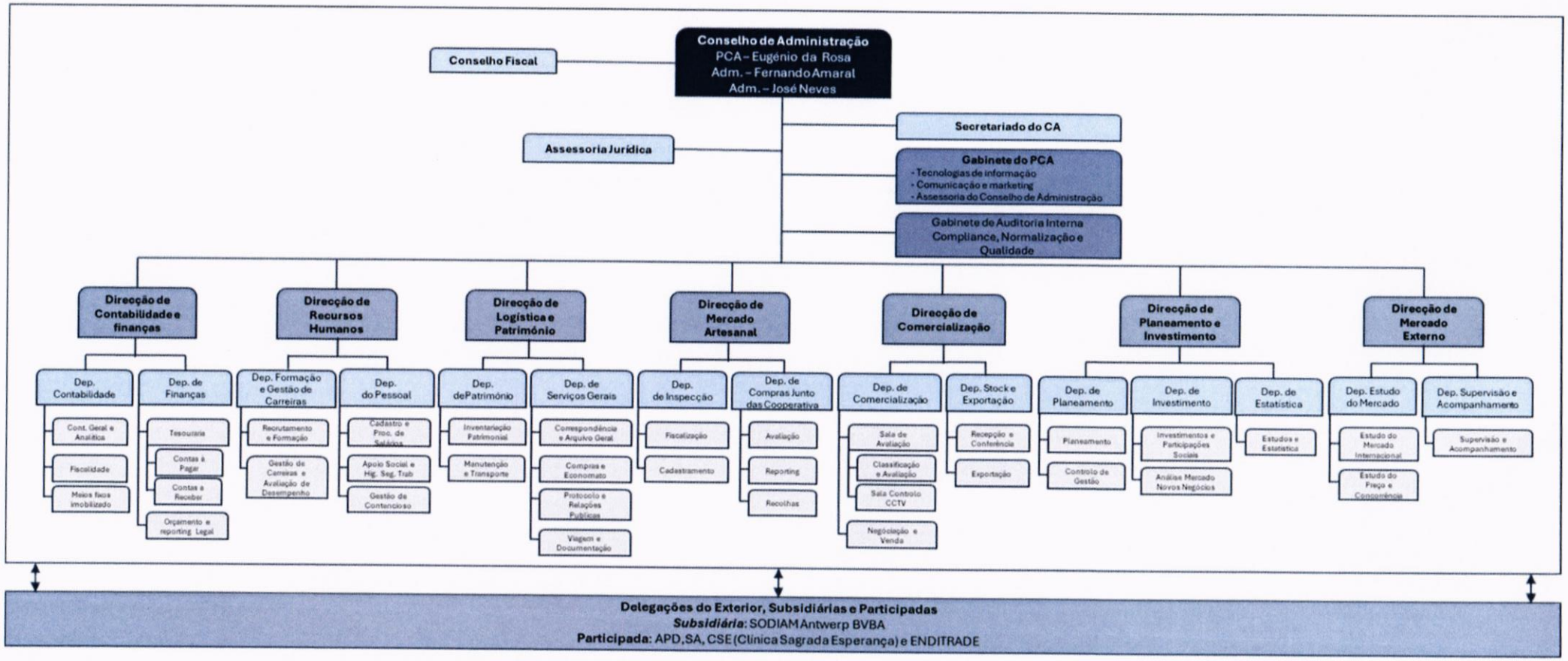
Conselho Fiscal da SODIAM E.P., nomeado pelo **Despacho nº 878/23 de 31 de Janeiro** da Ministra das Finanças, e composto pelos seguintes membros:

Figura 2 Conselho Fiscal da SODIAM E.P.



4. ESTRUTURA ORGÂNICA/ORGANOGRAMA

Figura 3 Organograma da SODIAM E.P.



5. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO EM 2024

5.1. Contexto Mundial[1]

A estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global para o ano de 2024, é de aproximadamente 3,2%, conforme previsão do *World Economic Outlook (WEO)* de Janeiro de 2025. Esta percentagem representa uma subida de 0,1 ponto percentual comparativamente as estimativas do (WEO) de Janeiro de 2024 e uma queda 0,1 ponto percentual relativamente ao crescimento registado em 2023.

Estima-se que o crescimento económico registado em alguns países dos blocos das economias desenvolvidas, mercados emergentes e economias subdesenvolvidas, não tenha sido suficientemente forte para compensar o declínio vivenciado pelos outros países dos mesmos blocos, e promover assim aumento do PIB mundial.

De acordo com o Relatório *(WEO)* de Janeiro de 2025, O crescimento das exportações líquidas superou as expectativas. No entanto, a desaceleração do consumo foi mais acentuada devido a demorada estabilização do mercado imobiliário e a persistente baixa confiança do consumidor.

Segundo o mesmo Relatório, a desinflação global está em curso, mas em alguns países, o progresso é incipiente, com níveis de inflação ainda elevados em alguns casos. Nos últimos meses de 2024, a média global da inflação subjacente se manteve ligeiramente acima de 2%. Em alguns países onde a inflação continua alta, os Bancos Centrais têm sido mais cautelosos, monitorando de perto a actividade económica, o mercado de emprego e as taxas de câmbio. Noutros tem-se verificado o aumento as taxas de juros, evidenciando divergências nas políticas monetárias dos países.

A evolução dos principais indicadores macroeconómicos em 2024, é apresentada na tabela 2 abaixo, com a visão geral dos resultados alcançados em 2023 e as estimativas para 2024, por blocos económicos (desenvolvidos, emergentes e subdesenvolvidos).

Tabela 2 – Visão Geral da Estimativa do World Economic Outlook (%)

	2023	Estimativa 2024
Produto Interno Bruto (PIB) Mundial	**3,3**	**3,2**
Economias desenvolvidas	1,7	1,7
Mercados emergentes e economias subdesenvolvidas	4,4	4,2
Volume de Comercio Mundial (bens e Serviços)	**0,7**	**3,4**
Economias desenvolvidas	0,0	2,2
Mercados emergentes e economias subdesenvolvidas	2,0	5,4
Preço das *commodities* (dólares Norte Americanos)		
Petróleo	-16,4	-1,9
Não Petrolíferas (média baseada nos pesos mundiais das exportações de *commodities*)	-5,7	3,4
Preço ao Consumidor Mundial	**6,7**	**5,7**
Economias desenvolvidas	4,6	2,6
Mercados emergentes e economias subdesenvolvidas	8,1	7,8

Fonte: [1] ***WORLD ECONOMIC OUTLOOK Update* Janeiro 2025**

5.2. Economia Nacional

De acordo com o Relatório de Fundamentação do Orçamento Geral do Estado (OGE) 2025, as estimativas para a economia nacional, apontam para um crescimento do PIB na ordem dos 3,3% em 2024, acima do modesto crescimento de 1,0% observado em 2023. Segundo o Relatório, as projecções revistas de Outubro de 2024, foram sinalizadoras de que o sector não petrolífero deverá crescer 5,12%, e o sector petrolífero, incluindo gás, apresentará um crescimento em torno de -1,01%.

A inflação permaneceu elevada, mas com a variação mensal em trajectória descendente desde Julho de 2024. O ano de 2024 ficou marcado pela subida da taxa de inflação, que chegou a atingir 31,09% no mês de Julho, fixando-se em 29,93% no mês de Setembro. De acordo com o Relatório de Fundamentação do OGE 2025, durante o primeiro semestre do ano, a taxa de inflação mensal manteve-se entre 2,0% e 2,6%, tendo atingido 2,61% no mês de Abril. Entre os meses de Julho e Setembro, a inflação mensal rondou entre 1,61% e 1,68%, ainda alta, mas com tendência de declínio.

Segundo o Relatório de Fundamentação do OGE 2025, a estimativa positiva do sector não petrolífero, deve-se fundamentalmente, às projecções de crescimento dos sectores da agricultura com (4.31%), pescas e derivados (6,35%), extracção de diamantes, minerais metálicos e de outros minerais (31,29%), indústria transformadora (4,60%), construção (1,69%), energia (8,77%), comércio (4,69%) e outros (sector público e administrativo) (3,55%).

Quanto ao sector petrolífero, projecta-se um crescimento negativo de -1,03% para o PIB petrolífero e 0,18% para o Gás.

5.3. Contexto do Mercado Mundial de Diamantes

O desempenho do mercado internacional de diamantes em 2024, continuou a ser negativo. Os registos de altos níveis de stocks de diamantes lapidados, o aumento da procura dos diamantes sintéticos, a estagnação do mercado de diamantes da China desde o advento da pandemia da COVID 19, e os efeitos do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, continuaram a impactar negativamente a indústria diamantífera mundial.

Com vista a estabilização dos níveis de preços dos diamantes brutos, grandes *players* do mercado, como a De Beers, Alrosa, e Okavango cancelaram várias vendas em 2024.

Perspectivando uma subida de preços, em Angola, as sociedades mineiras de Catoca e Luele cuja produção representa mais de 80% do volume global, optaram pela constituição de stocks, tendo ficado o Catoca 3 meses sem vender os seus 10 lotes mensais, e o Luele também 3 meses. No final do ano (em quatro semanas, entre Novembro e Dezembro), Catoca vendeu 4 produções, ou seja, 40 lotes, equivalentes a produção de 4 meses. Entretanto essa estratégia de constituição de stocks adoptada por essas sociedades mineiras, acabou por resultar em perdas, por não se ter registado a esperada subida de preços.

Como resultado da fraca demanda por diamantes lapidados e pouca lucratividade, as fábricas de lapidação na Índia operaram abaixo de 60% da sua capacidade. Um grande número de empresas de lapidação indianas de pequena dimensão, migraram

a sua actividade para os diamantes sintéticos. Outras exploraram ativamente oportunidades de investimento fora da indústria de diamantes, sinalizando uma mudança de foco face aos desafios do mercado.

Com a redução do poder de compra da classe média nos Estados Unidos da América, por força dos níveis de inflação, continuou-se a verificar ao longo do ano um aumento da procura de joias com diamantes sintéticos em detrimento dos diamantes naturais. As vendas de diamantes sintéticos na faixa de 1 a 3 quilates naquele país que representa 50% da demanda global de joias com diamantes, foram excepcionalmente altas durante a época de férias, especialmente na faixa de preços de US$ 1.000,00 a US$ 3.000,00.

Apesar do desconfinamento pós-COVID, a China que é outro grande centro de consumo de joias com diamantes, continuou a registar vendas em baixa, devido a moderada recuperação da sua economia.

A lista de preços de referência Rapaport, foi objecto de várias actualizações em baixa durante o ano em referência.

6. RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

6.1. Indicadores de Comercialização de Diamantes

6.1.1. Volume de diamantes brutos comercializados

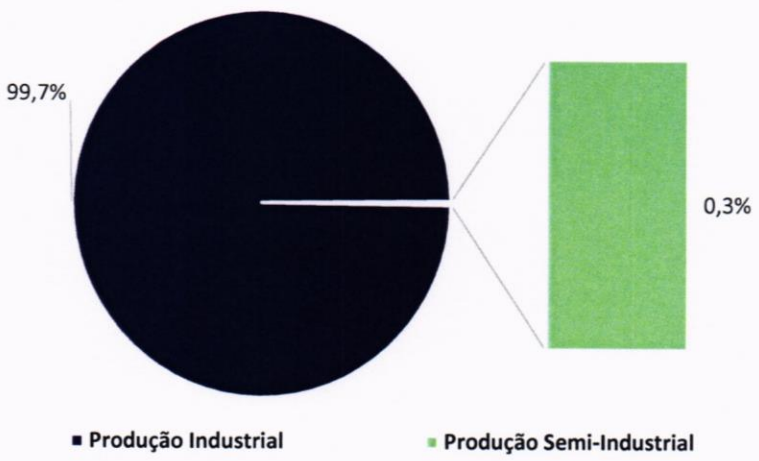
O ano de 2024, foi marcado pela comercialização de um total de 10.401.530,24 quilates de diamantes brutos, mais 1.005.195,15 quilates face ao ano de 2023, correspondendo a um aumento das vendas de 10,7%, conforme se pode verificar na tabela 3 abaixo. A produção de origem Kimberlítica continuou a representar a maior fatia do volume de diamantes vendidos, tendo registado um aumento de 11,8%, influenciado pela subida das produções vendidas pelas minas do Luele e do Kaixepa, com 102,8% e 58,6% respectivamente. As minas do Catoca e do Lunhinga que completam o conjunto de minas kimberlíticas no país, registaram quedas do volume de nas suas vendas de 8,2% e 52,5%.

Tabela 3 – Comparação do volume de quilates (Cts) comercializado por depósito em 2023-2024

Designação	2023	2024	Variação %
Kimberlito	8 065 094,44	9 018 133,85	11,8%
Aluvião	1 331 240,65	1 383 396,39	3,9%
Total	**9 396 335,09**	**10 401 530,24**	**10,7%**

Relativamente à origem do volume por tipologia de produção, 10.369.184,21 quilates, representando 99,7%, foram provenientes da produção industrial, enquanto 32.346,03 quilates, correspondendo a 0,3%, da produção semi-industrial, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 1. Percentagem do volume de quilates comercializado por tipologia de Produção em 2024



Quando comparados com o ano anterior, esses indicadores do volume por tipologia de produção, representam um incremento da produção industrial e semi-industrial de 10,6% e 79,4%, respectivamente.

Tabela 4 – Comparação do volume de quilates (Cts) comercializado por tipologia de produção em 2023-2024

Designação	2023	2024	Variação
Produção Industrial	9 378 307,10	10 369 184,21	10,6%
Produção Semi-Industrial	18 027,99	32 346,03	79,4%
Total	**9 396 335,09**	**10 401 530,24**	**10,7%**

Para o alcance do volume de produção industrial comercializado, participaram 28 minas industriais, sendo que as minas kimberlíticas de Catoca e de Luele, contribuíram com 85,5%, conforme tabela 5 a seguir. De referir, que comparativamente ao ano 2023, mais 8[1] minas realizaram vendas.

Tabela 5 – Percentagem da produção de diamantes comercializada por Sociedade Mineiras em 2024

#	Designação	%
1	Catoca	56,845%
2	Luele	28,663%
3	Chitotolo	3,235%
4	Cuango	2,695%
5	Somiluana	1,763%
6	Uari	1,242%
7	Furi	0,974%
8	Kaixepa	0,968%
9	Lunhinga	0,494%
10	Luembe	0,465%
11	Chinguvo	0,433%
12	Chitembo Tchazala	0,322%
13	Calonda	0,286%
14	Lulo	0,264%
15	Tchegi	0,266%
16	Chissema[1]	0,264%
17	Yetwene	0,209%
18	Moquita	0,129%
19	Cuilo kwenda kwyuca[1]	0,126%
20	Luachimo	0,120%
21	Mucuanza	0,083%
22	Cassanguidi[1]	0,078%
23	Mussende Kwanza Mining[1]	0,026%
24	Nguenvo[1]	0,025%
25	Luminas	0,010%
26	Sombo Camuvuma[1]	0,009%
27, 28	Chiumbe[1] + Sangamina[1] (apenas uma pedra especial – Leilão)	0,006%

Legenda: [1] Minas novas que realizaram vendas

No segmento da produção semi-industrial, 9 cooperativas comercializaram. Comparativamente ao ano de 2023, um total de menos 13 cooperativas, realizaram vendas revelando as notórias dificuldades de afirmação da produção semi-industrial. No entanto, registou-se uma variação positiva 79% no volume comercializado de, porém uma redução na receita obtida de 2,6%.

Tabela 6 – Percentagem da produção comercializada por empresas do segmento semi-industrial em 2024

#	Designação	%
1	Concordia[2]	28,200%
2	Mulende	27,673%
3	Katololo	16,195%
4	Mutungo	10,987%
5	Capala Malumba	6,499%
6	Brilho da Terra	4,348%
7	Lombondogotchiua	3,518%
8	Mega Khumbi Khumbi Teck	1,301%
9	Liziminas	1,058%
10	CAEDSIB	0,221%

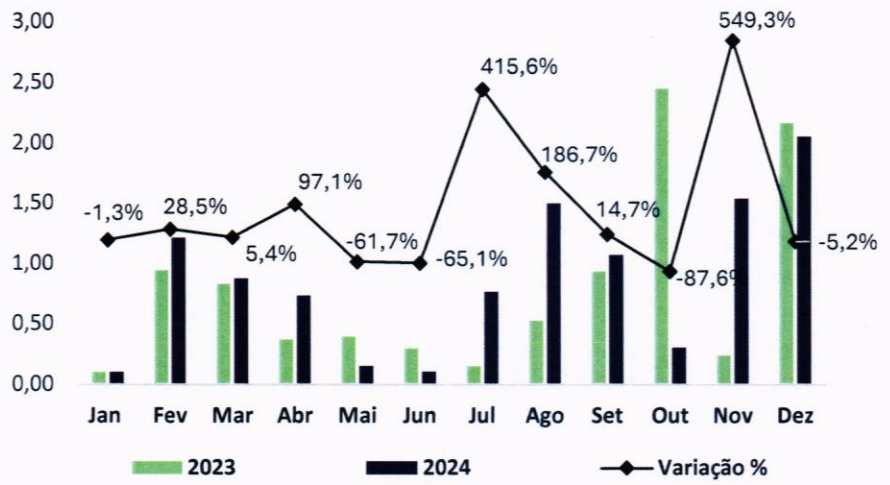
Legenda: [2] Devolução de produção apreendida no âmbito da Operação Transparência

O volume de diamantes brutos comercializados ao longo do ano, apresentou uma tendência decrescente de Fevereiro à Junho de 2024, como resultado da estratégia de retenção de stocks e a consequente, adoptada pelas Sociedades Mineiras do Catoca e Luele, que representam cerca de 80% da produção global do país.

De referir, que essa estratégia de retenção de stocks, foi adoptada por essas Sociedades Mineiras, com a perspectiva de contrariar e fazer face a conjuntura de crise de preços que o mercado internacional de diamantes tem vindo a atravessar desde o segundo trimestre de 2022, não tendo contudo resultado. Já em 2023 estas duas Sociedades Mineiras haviam adoptado a mesma estratégia sem sucesso como se pode constatar abaixo.

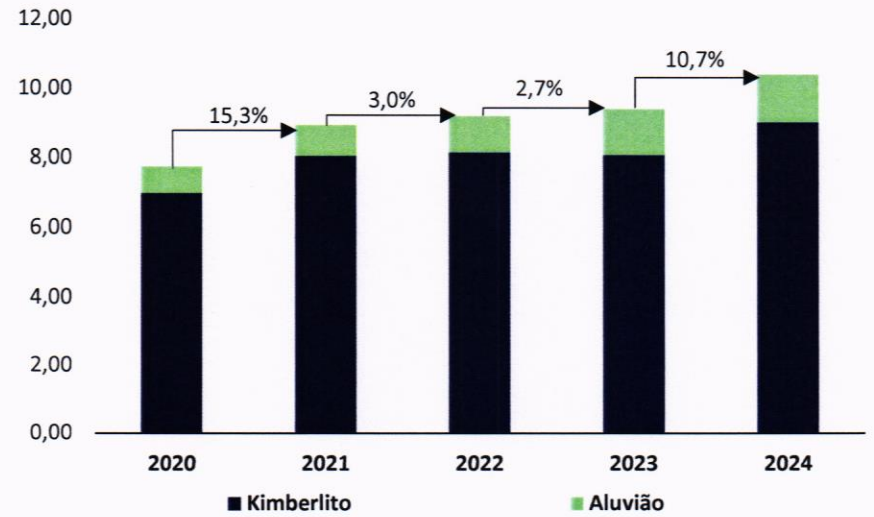
Na segunda metade do ano 2024, a tendência decrescente registada durante o primeiro semestre do ano, foi invertida, sendo que o quarto trimestre registou o maior volume de vendas comparativamente aos anteriores, pois nesse período verificou-se a comercialização de 4 ciclos de produção do Catoca e 4 do Luele. Ver gráfico abaixo.

Gráfico 2. Comparação da evolução mensal do volume de produção comercializado em milhões de quilates (Cts)



Quanto à evolução anual da produção comercializada, nos últimos 4 anos, verificou-se um contínuo crescimento da mesma, influenciada essencialmente pelas vendas da mina do Luele que foi oficialmente inaugurada em 27/11/2023.

Gráfico 3. Evolução do volume de produção comercializado em milhões de quilates (Cts) de 2020-2024



O volume de produção proveniente da actividade industrial, manteve o movimento crescente, após descida registada em 2020, como consequência da pandemia da COVID 19. Já no segmento semi-industrial, verificou-se uma tendência oscilante, como resultado da incapacidade das cooperativas manterem os níveis de produção expectáveis.

Tabela 7 – Evolução do volume de quilates comercializado (Cts) por tipologia de produção de 2020-2024

Designação	2020	2021	2022	2023	2024
P. Industrial	7 702 615,10	8 873 278,57	9 152 250,55	9 378 307,10	10 369 184,21
P. Semi-Industrial	36 242,70	56 296,02	45 483,87	18 027,99	32 346,03
Total	**7 738 857,80**	**8 929 574,59**	**9 197 734,42**	**9 396 335,09**	**10 401 530,24**

6.1.2. Receita dos diamantes brutos comercializados

Apesar do aumento do volume de produção comercializado, o valor das vendas realizadas ao longo do ano, registou uma queda de 3,0% comparativamente ao ano anterior, totalizando US$ 1.486.749.532,90. Essa queda da receita bruta, decorre particularmente do contínuo agravamento das condições do mercado, impactadas negativamente por factores como o aumento da procura por diamantes sintéticos, aumento dos níveis de stock de diamantes lapidados, estagnação do mercado de diamantes da China desde a pandemia da COVID 19 e os efeitos do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia.

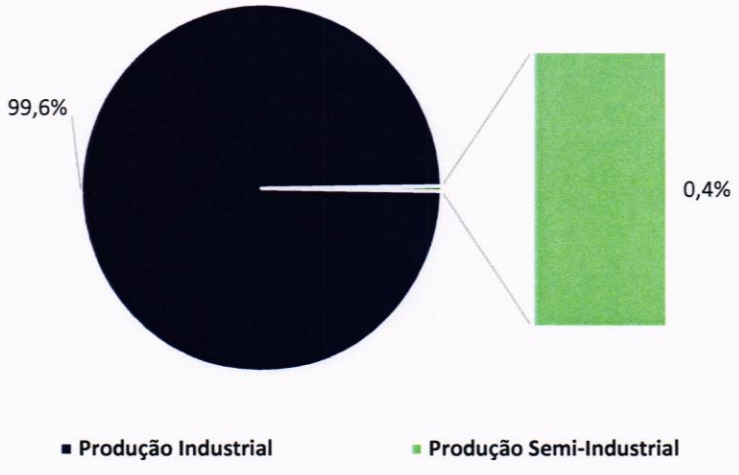
Relativamente às fontes de receita por tipologia de depósito, 60,2% resultou da comercialização de diamantes de origem kimberlítica e 39,7%, de origem aluvionar.

Tabela 8 – Comparação da receita bruta em US$ por tipo de depósito de 2023-2024

Designação	2023	2024	Variação %
Kimberlito	962 381 580,71	895 582 726,34	-6,94%
Aluvião	569 595 525,43	591 166 806,56	3,79%
Total	**1 531 977 106,14**	**1 486 749 532,90**	**-2,95%**

A receita proveniente da produção industrial, representou a maior fatia da receita total, com um valor de US$ 1.480.291.121,20, equivalentes a 99,6%, enquanto a semi-industrial 0,4%.

Gráfico 4. Receita bruta de comercialização em US$ por tipologia de produção em 2024



Não obstante a sua quota para o volume total da produção industrial representar cerca de 56,8%, devido as características e especificidades dos seus diamantes, a receita da produção do Catoca representou somente 38,8% do valor global da receita industrial.

Tabela 9 – Percentagem da receita bruta por Sociedade Mineira em 2024

#	Designação	%
1	Catoca	38,764%
2	Luele	14,904%
3	Chitotolo	12,476%
4	Somiluana	6,923%
5	Kaixepa	6,336%
6	Cuango	5,341%
7	Uari	4,188%
8	Lulo	3,659%
9	Furi	1,557%
10	Tchegi	1,386%
11	Calonda	0,993%
12	Chissema	0,635%
13	Lunhinga	0,497%
14	Chinguvo	0,419%
15	Luembe	0,386%
16	Moquita	0,236%
17	Yetwene	0,219%
18	Sangamina	0,217%
19	Mucuanza	0,198%
20	Cuilo kwenda kwyuca	0,189%
21	Luachimo	0,164%
22	Chitembo Tchazala	0,156%
23	Mussende Kwanza Mining	0,054%
24	Cassanguidi	0,050%
25	Sombo Camuvuma	0,025%
26	Luminas	0,015%
27	Nguenvo	0,009%
28	Chiumbe	0,004%

No segmento da produção semi-industrial, a receita da Concordia foi a que teve maior expressão em relação às restantes, representando assim 65,0% do valor total da receita deste segmento. Trata-se de produção referente ao período até Setembro de 2018 que havia sido apreendida no âmbito da operação transparência.

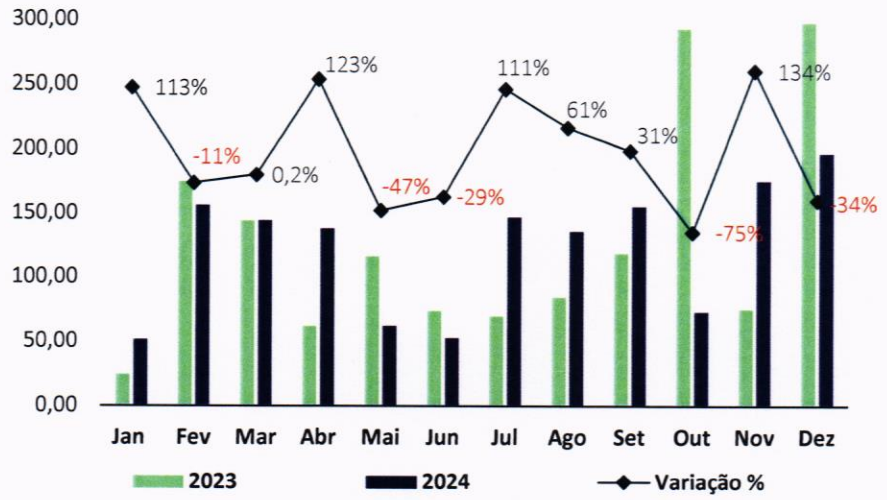
Tabela 10 – Percentagem da receita bruta por empresas do segmento semi-industrial 2024

#	Designação	%
1	Concordia	64,97%
2	Mutungo	13,54%
3	Capala Malumba	5,99%
4	Mulende	5,72%
5	Brilho da Terra	3,71%
6	Liziminas	1,70%
7	Katololo	1,62%
8	Lombondogotchiua	1,45%
9	Mega Khumbi Khumbi Teck	1,18%
10	CAEDSIB	0,12%

Os meses com menor e maior receita em 2024, foram os de Janeiro e Dezembro respectivamente. De notar, que os resultados de Janeiro foram influenciados pela ausência de vendas do Catoca e Luele que representam mais de 50% do valor global da receita. No caso da receita do mês de Dezembro, apesar dos preços baixos praticados naquele mês, esta foi positivamente impactada pelo facto de se ter realizado a venda de dois ciclos de produção do Catoca, e dois do Luele.

Importa realçar ainda, que as receitas dos meses de Abril, Julho, Agosto, Setembro e Novembro de 2024, destacaram-se pela positiva quando comparadas com 2023, por força do incremento do volume comercializado nesses meses, conforme se pode verificar no gráfico 5 abaixo.

Gráfico 5. Comparação da evolução da receita mensal de comercialização em milhões US$



A análise da evolução da receita anual dos últimos 5 anos, revela um crescimento da mesma de 2020 a 2022, influenciado quer pelo aumento da produção comercializada, quer pela melhoria dos preços registada após período de crise de mercado, provocada pela pandemia da COVID 19. Entretanto, esta tendência crescente foi invertida de 2022 à 2024, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 6. Evolução da receita bruta de comercialização em milhões US$ de 2020-2024

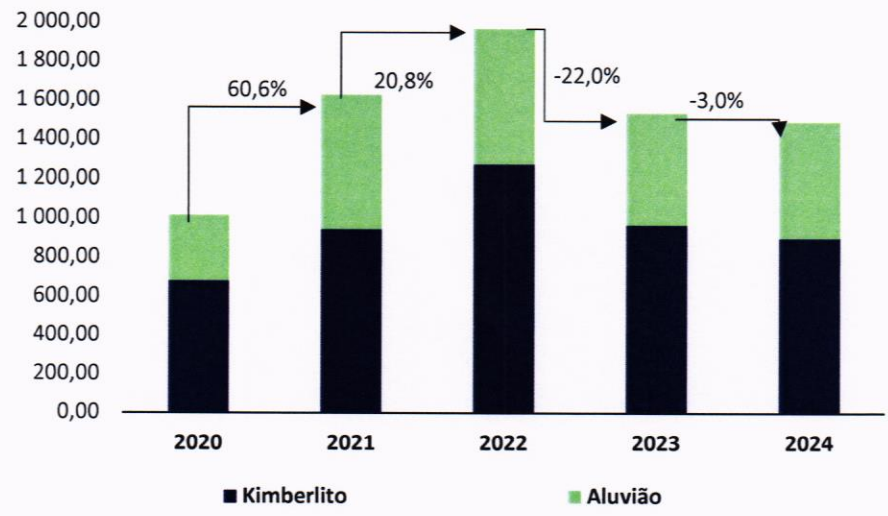


Tabela 11 – Evolução da receita bruta por tipologia de produção em milhares US$ de 2020-2024

	2020	2021	2022	2023	2024
P. Industrial	1 009 686,55	1 618 674,67	1 954 670,58	1 525 344,95	1 480 291,12
P. Semi-Industrial	3 367,10	7 969,91	10 576,91	6 632,15	6 458,41
Total	**1 013 053,65**	**1 626 644,58**	**1 965 247,49**	**1 531 977,10**	**1 486 749,53**

6.1.3. Preço Médio

O preço médio ponderado das produções vendidas em 2024, registou uma queda de aproximadamente 12,3%, comparativamente a 2023, conforme gráfico 7 abaixo. Em termos absolutos, esta descida do preço, corresponde a uma redução de US$ 20,10 por quilates.

De notar, que este declínio representa a continuidade da tendência que se tem registado desde o terceiro trimestre de 2022, onde deu início, o deterioramento das condições do mercado internacional de diamantes, caracterizado por uma fraca procura por diamantes brutos de algumas categorias como consequência do crescimento da procura de diamantes sintéticos e aumento dos níveis de stock de diamantes lapidados.

Gráfico 7. Comportamento do preço médio total ponderado de 2020 – 2024 em US$/Cts

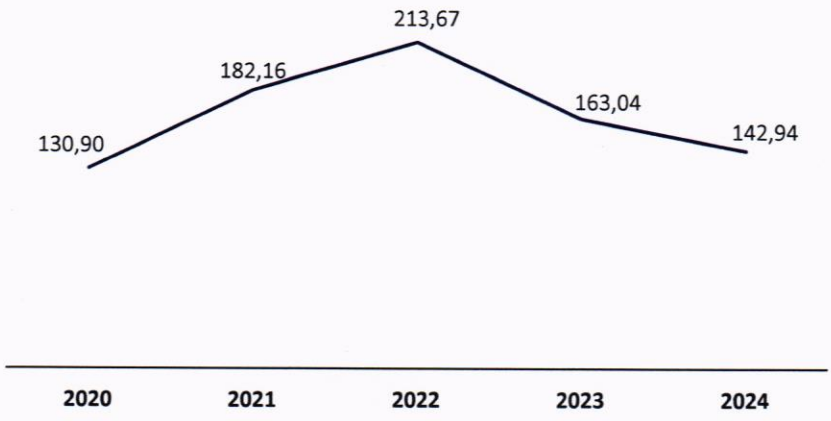
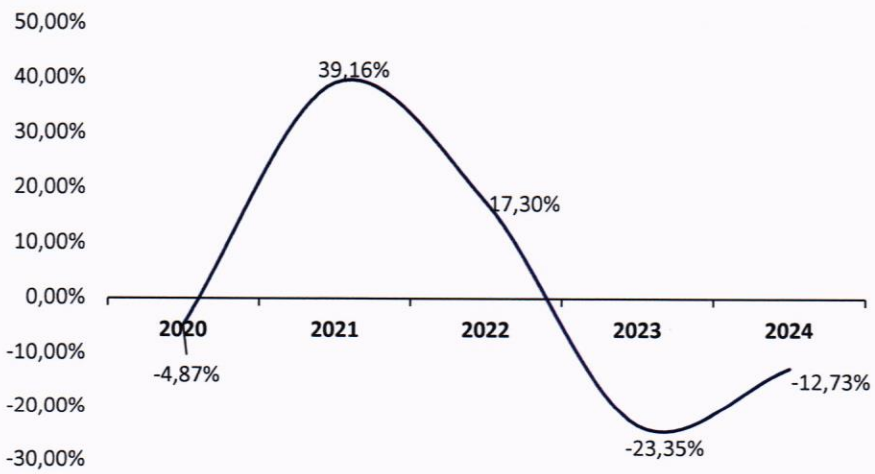


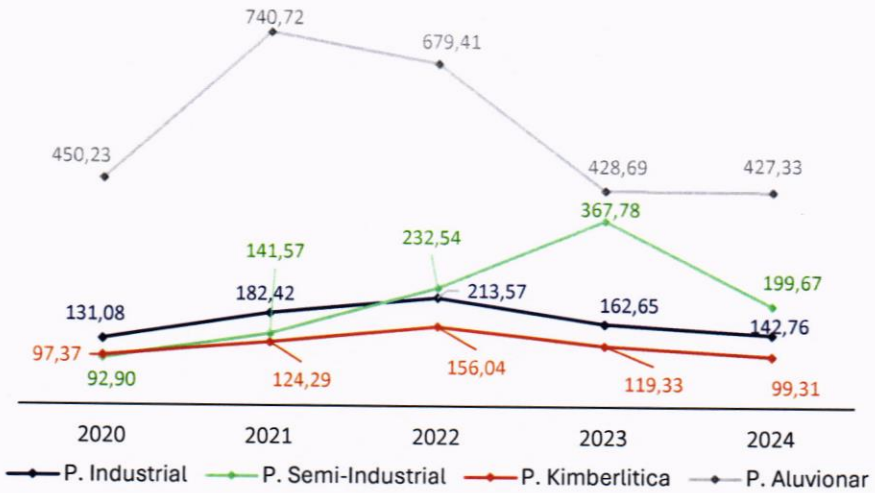
Gráfico 8. Taxa de crescimento do preço médio total ponderado de 2020 – 2024



Como se pode depreender no gráfico 8 acima, o clima de crise observado no mercado internacional, provocou quedas significativas do preço médio das produções

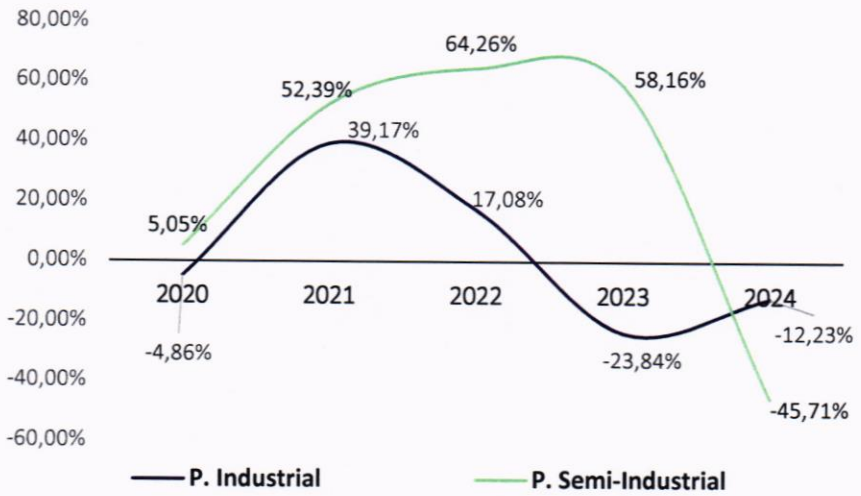
angolanas, de 23,3%, em 2023 e 12,7% em 2024. De referir, que essa descida do preço médio, ocorre após um intervalo de um ano e meio de melhoria dos preços.

Gráfico 9. Comportamento do preço médio ponderado por tipologia de 2020 – 2024 em US$/Cts



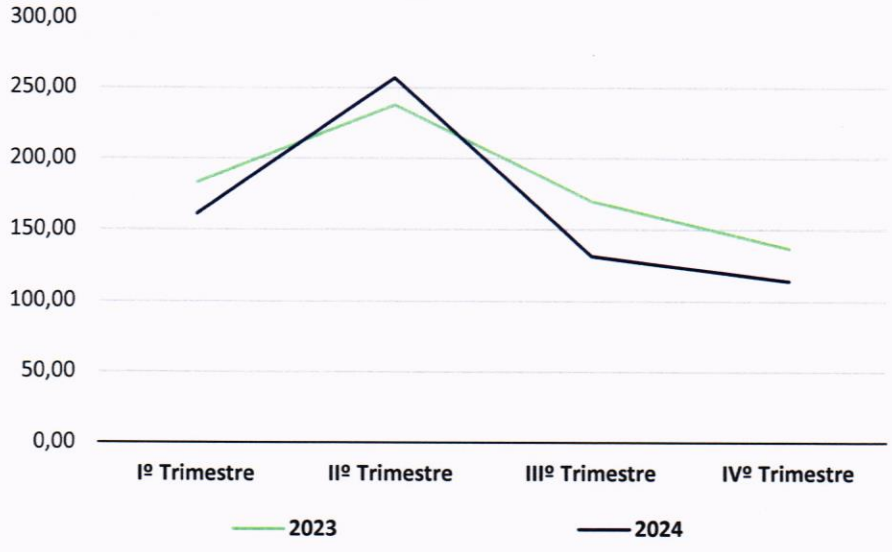
Enquanto os preços da produção industrial observaram uma tendência oscilante nos últimos cinco anos, para a produção semi-industrial, a tendência foi marcada por um crescimento nos primeiros 4 anos, seguida de uma redução abrupta de 45,7% em 2024.

Gráfico 10. Taxa de crescimento do preço médio ponderado por tipologia de 2020 – 2024



Os preços médios das produções comercializadas em 2024, estiveram maioritariamente abaixo dos praticados em 2023. O trimestre cujo preço médio foi superior a 2023, foi influenciado pela venda tímida das produções do Catoca e a ausência das produções do Luele, que devido às suas características e especificidades, impactam negativamente o preço médio global. Ver gráfico abaixo.

Gráfico 11. Comparação da evolução trimestral do preço médio ponderado em US$/Cts 2023 – 2024



6.1.3.1. Comportamento do preço médio ponderado por Sociedade Mineira

De uma forma geral, e fruto da crise que o mercado internacional de diamantes tem vindo a atravessar, os preços das produções das sociedades mineiras mais regulares em termos de número de ciclos vendidos, apresentaram uma tendência decrescente, conforme ilustram os gráficos de preço médio ponderado abaixo.

Gráfico 12. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do CATOCA, em US$/Cts



Gráfico 13. Comparação Evolução mensal do preço médio ponderado do CHITOTOLO, em US$/Cts

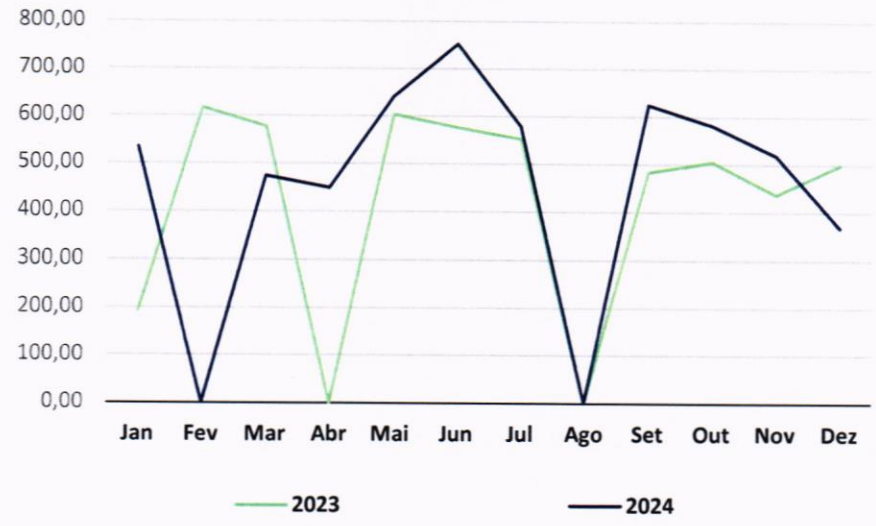


Gráfico 14. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do CUANGO, em US$/Cts



Gráfico 15. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do SOMILUANA, em US$/Cts

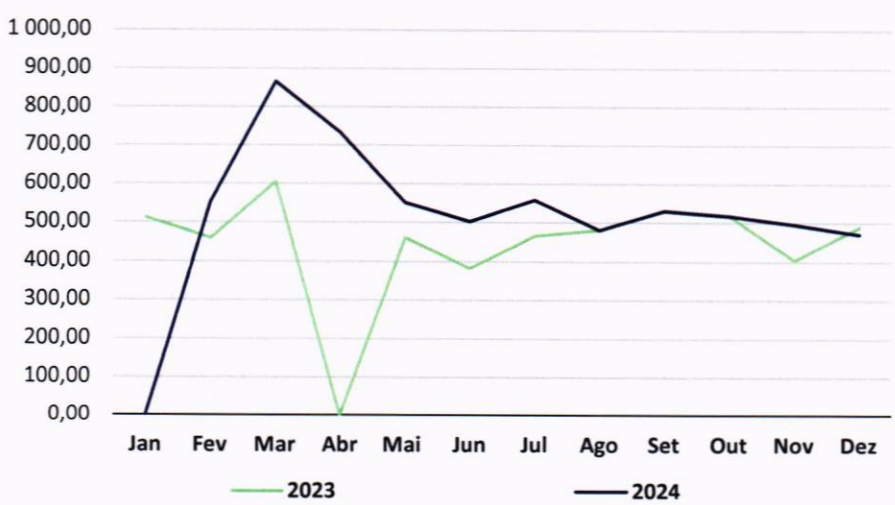


Gráfico 16. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do LULO, em US$/Cts



Gráfico 17. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do FURI, em US$/Cts



Gráfico 18. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do KAIXEPA, em US$/Cts

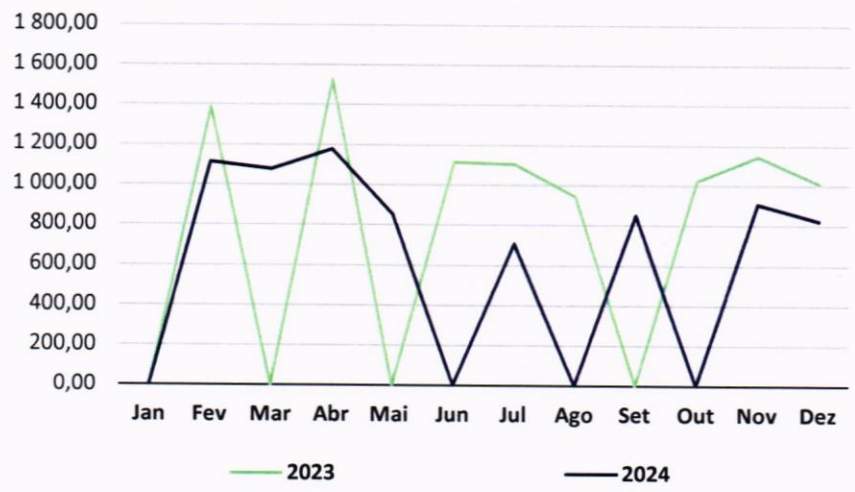


Gráfico 19. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do UARI, em US$/Cts

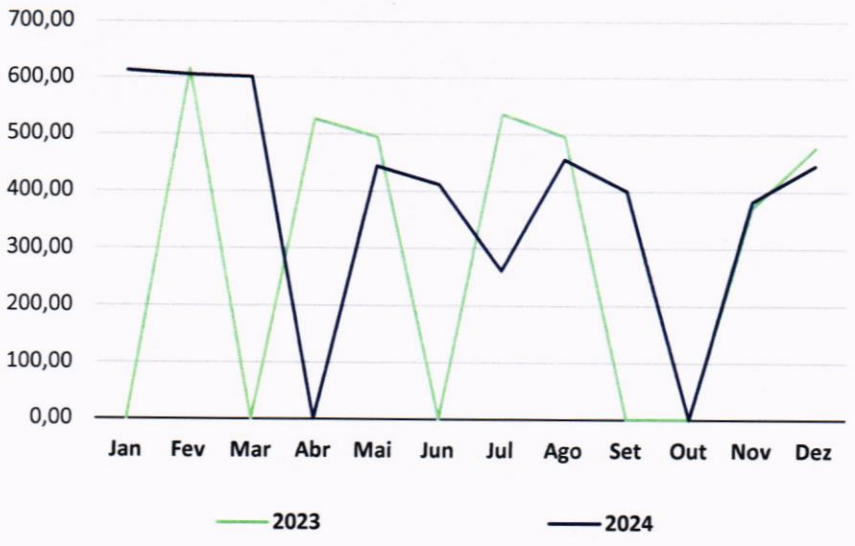


Tabela 12 – Comparação do preço médio ponderado de comercialização em US$/Cts 2020-2024

#	Designação	Preço Médio US$/Cts				
		2020	2021	2022	2023	2024
Kimbrlito		**97,37**	**124,29**	**156,04**	**119,33**	**99,31**
1	Catoca	90,70	119,10	149,87	111,77	97,35
2	Kaixepa	611,52	1 307,80	1 688,90	1 176,00	934,58
3	Lunhinga	194,73	271,67	266,70	159,15	143,49
4	Luele	0,00	85,86	118,71	103,98	74,23
Aluvião		**450,23**	**740,72**	**679,41**	**428,69**	**427,33**
5	Calonda	322,43	511,40	405,27	342,18	495,79
6	Chitotolo	533,57	975,92	893,01	460,79	550,59
7	Cuango	314,47	440,79	494,39	343,05	282,95
8	Lulo	1 251,45	2 805,94	2 449,46	2 699,66	1 979,53
9	Luminas	373,91	506,12	609,79	509,15	210,00
10	Luembe	0,00	0,00	241,58	240,72	118,27
11	Somiluana	475,05	777,48	681,69	483,59	560,73
12	Tchedgi	313,67	355,00	810,23	1 158,88	696,26
13	Uari Cambange	560,01	1 152,88	827,42	483,83	481,49
14	Mucuanza	1 200,00	0,00	1 241,11	710,00	343,09
15	Furi	299,28	445,66	350,25	214,93	228,32
16	Luachimo	160,00	347,76	363,86	259,78	194,51
17	Chinguvo	0,00	0,00	0,00	223,74	137,97
18	Yetwene	0,00	0,00	0,00	157,89	149,61
19	Chitembo Tchalaza	49,09	111,82	143,30	105,76	69,21
20	Chissema	0,00	0,00	0,00	0,00	343,73
21	Chiumbe	0,00	0,00	0,00	0,00	107,00
22	Cuilo Kwenda Kwyuca	28,94	259,28	0,00	0,00	213,38
23	Mussende Kwanza Mining	0,00	0,00	0,00	0,00	297,93
24	Muquita	279,37	463,44	0,00	497,36	261,46
25	Nguenvo	0,00	0,00	0,00	0,00	52,20
26	Sombo Camuvuma	0,00	0,00	0,00	0,00	377,02
27	Sangamina	0,00	0,00	0,00	0,00	75 190,88
28	Cassanguidi	0,00	219,00	0,00	0,00	92,00
Produção industrial		**131,08**	**182,42**	**213,57**	**162,65**	**142,76**
Produção Semi-Industrial		**92,90**	**141,57**	**232,54**	**367,78**	**199,67**
Preço Médio Global		**130,90**	**182,16**	213,67	**163,04**	**142,94**

O ano de 2024, foi marcado igualmente pela realização de 4 sessões de leilão de diamantes brutos, mais uma que em 2023, nos meses de Abril, Julho, Outubro e Novembro. Durante essas sessões foram leiloadas um total de 117 pedras especiais, das sociedades mineiras do Lulo, Uari, Chitotolo, Somiluana, Kaixepa, Luele, Catoca, Tchégi e Sangamina, tendo o volume de diamantes totalizado 5.330,14 Quilates, que resultou na arrecadação de uma receita bruta US$ 58.010.740,30.

Tabela 13 – Consolidado dos leilões de diamantes Brutos Realizados em 2024

# Leilões	Data	Produção	Lotes/Categoria	Volume Cts	Valor US$
1	Abril 2024	Somiluana	(1) pedra especial	7,64	1 377 777,00
		Chitotolo	(1) pedra especial	8,63	777 777,00
		Uari	(3) pedra especiais	50,68	613 818,87
		Lulo	(3) pedra especiais	361,51	10 513 337,84
		Kaixepa	(12) pedra especiais	207,82	3 659 369,16
Subtotal				**636,28**	**16 942 079,87**
2	Julho 2024	Lulo	(6) pedras especiais	447,46	12 391 687,00
		Kaixepa	(16) pedras especiais	525,38	2 611 210,12
		Luele	(5) pedras especiais	154,36	1 157 258,95
		Somiluana	(1) pedra especial	46,01	838 000,00
		Catoca	(18) pedras especiais	1 801,03	4 598 353,77
Subtotal				**2 974,24**	**21 596 509,84**
3	Outubro 2024	Lulo	(1) pedra especial	176,57	3 033 033,00
		Somiluana	(1) pedra especial	52,47	872 553,00
		Tchegi	(2) pedras especiais	188,98	1 416 962,20
		Kaixepa	(20) pedra especiais	287,17	2 083 119,38
		Catoca	(8) pedras especiais	477,90	2 576 252,09
		Luele	(10) pedra especiais	310,53	2 946 953,72
Subtotal				**1 493,62**	**12 928 873,39**
4	Novembro 2024	Lulo	(4) pedras especiais	120,56	2 670 091,00
		Kaixepa	(4) pedras especiais	62,66	656 520,20
		Sangamina	(1) pedra especial	42,78	3 216 666,00
Subtotal				**226,00**	**6 543 277,20**
Total				**5 330,14**	**58 010 740,30**

Tabela 14 – Consolidado da comercialização de diamantes brutos em US$

#	Produção Industrial	Volume Cts	Preço Médio US$/Cts	Valor US$
1	Catoca	5 894 364,81	97,35	573 819 565,85
2	Calonda	29 640,93	495,79	14 695 764,16
3	Cassanguidi	8 108,77	92,00	746 006,84
4	Cuango	279 401,20	282,95	79 057 398,34
5	Cuilo Kwenda Kwyuca	13 090,55	213,38	2 793 313,60
6	Chitotolo	335 426,57	550,59	184 681 083,16
7	Chigunvo	44 939,12	137,97	6 200 465,85
8	Chitembo Tchalaza	33 414,05	69,21	2 312 657,20
9	Chissema	27 340,71	343,73	9 397 761,18
10	Chiumbe	550,27	107,00	58 878,89
11	Furi	100 955,98	228,32	23 050 582,50
12	Kaixepa	100 359,17	934,58	93 793 538,43
13	Luele	2 972 160,71	74,23	220 616 090,00
14	Lulo	27 364,11	1 979,53	54 167 999,59
15	Luachimo	12 475,55	194,51	2 426 601,37
16	Lunhinga	51 249,16	143,49	7 353 532,07
17	Luminas	1 064,45	210,00	223 534,50
18	Luembe	48 263,47	118,27	5 708 061,09
19	Mussende Kwanza Mining	2 668,58	297,93	795 051,55
20	Mucuanza	8 558,13	343,09	2 936 236,15
21	Moquita	13 375,04	261,46	3 497 025,38
22	Nguenvo	2 550,51	52,20	133 133,46
23	Somiluana	182 762,15	560,73	102 480 394,78
24	Sombo Camuvuma	981,35	377,02	369 985,50
25	Projecto Sangamina	42,78	75 190,88	3 216 665,85
26	Uari	128 763,42	481,49	61 998 204,13
27	Tchegi	27 619,88	742,80	20 516 103,76
28	Yetwene	21 692,79	149,61	3 245 486,03
Total Produção Industrial		**10 369 184,21**	**142,76**	**1 480 291 121,20**
#	**Produção Semi-Industrial**			
1	Brilho Da Terra	1 406,42	170,59	239 925,30
2	Capala Malumba	2 102,23	184,00	386 808,00
3	Cooperativa Mulende	4 516,10	42,50	191 934,25
4	Concordia	9 121,50	460,00	4 195 890,00
5	Liziminas	342,15	320,84	109 775,40
6	Mega Khumbi Khumbi Teck	420,89	180,75	76 075,87
7	Katololo	5 238,52	20,00	104 770,40
8	Caedsib	71,34	105,00	7 490,70
9	Mulende	4 435,08	40,00	177 403,20
10	Lombondogotchiua	1 137,81	82,50	93 869,32
11	Mutungo	3 553,99	246,05	874 469,26
Total Produção Industrial		**32 346,03**	**199,67**	**6 458 411,70**
Total Geral		**10 401 530,24**	**142,94**	**1 486 749 532,90**

6.1.4. Impostos e Taxas Resultantes da Comercialização de Diamantes Brutos

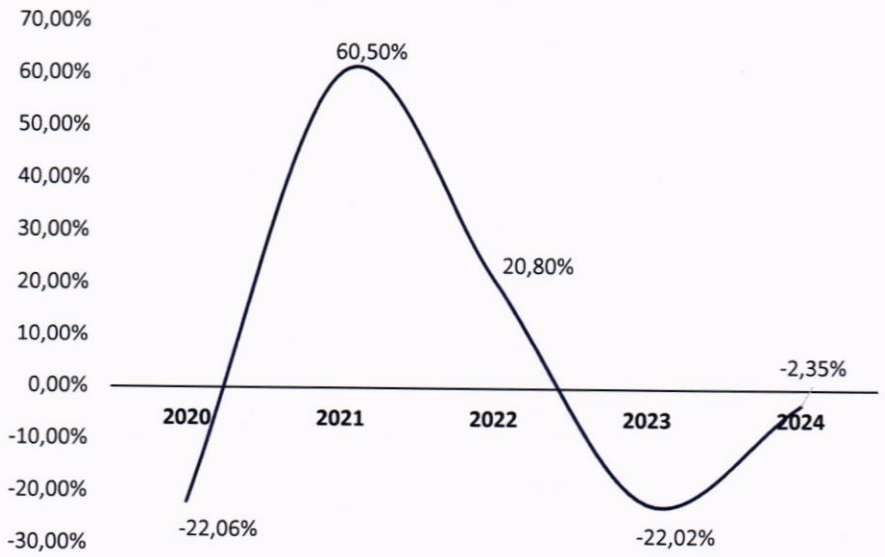
O valor total dos impostos resultantes da actividade de comercialização (Royalty + Imposto Industrial Antecipado) pagos ao Estado Angolano, totalizou US$ 112.063.994.03, dos quais 66.6% corresponderam ao pagamento de Royalties e 33.4% ao Imposto Industrial Antecipado.

Comparativamente ao ano de 2023, verificou-se um decréscimo de 2,3% da receita fiscal.

Tabela 15 – Comparação das receitas fiscais de comercialização em US$

Designação	2020	2021	2022	2023	2024
Royalties (5% ou 3%)	50 585 340,11	81 172 831,07	98 050 837,59	76 466 212,28	74 666 273,27
Imposto I. A. (2,5%)	25 326 340,93	40 666 114,64	49 131 187,95	38 299 427,65	37 397 720,76
Total dos Impostos	**75 911 681,04**	**121 838 945,71**	**147 182 025,54**	**114 765 639,93**	**112 063 994,03**

Gráfico 20. Taxa de crescimento da receita fiscal da comercialização em US$ de 2020 – 2024



6.2. Indicadores de Exportações

6.2.1. Diamantes Brutos – Destinos das Exportações

O volume total de diamantes brutos exportados em 2024 totalizou 10.196.505,39 quilates, correspondendo a um valor de US$ 1.482.816.277,64.

78,1% do volume de diamantes exportados, teve como destino, os Emiratos Árabes Unidos, seguido da Bélgica com 19,8%, Hong Kong 1,8% e os restantes para Israel, Botswana e Índia.

Quando comparado com o ano anterior, o volume total de quilates exportados foi superior em 2,9%. Quanto ao valor verificou-se uma descida de 5,1%.

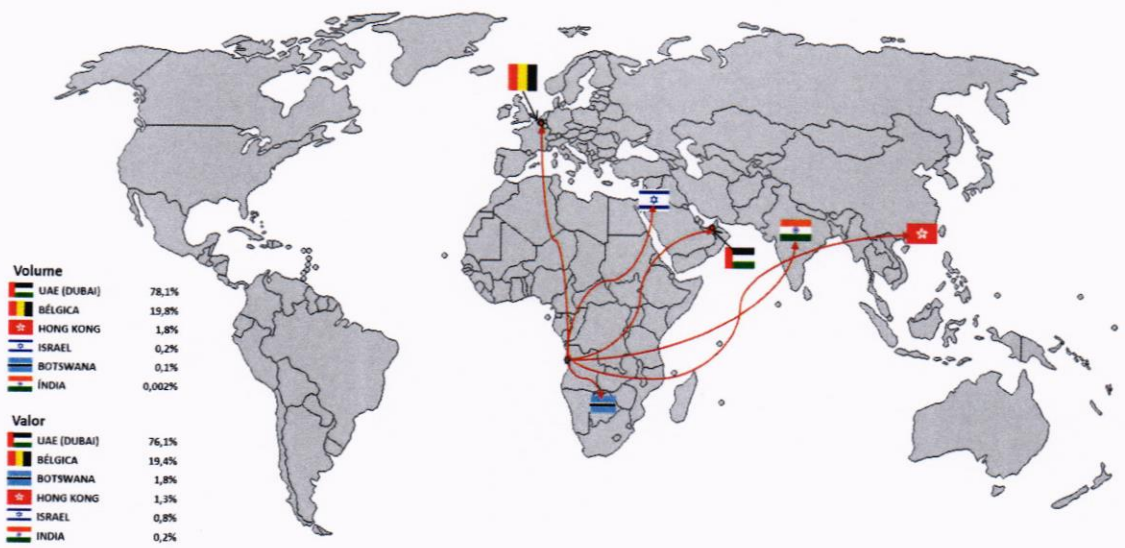
Este volume de quilates exportado resultou na emissão 436 Certificados do Processo de Kimberley (CPK) dos quais 322 tiveram como destino os Emirados Árabes Unidos,

com um valor global de cerca de US$ 1.134.456.688,08, e que representou cerca 76,5% do valor global.

Tabela 16 – Destinos da produção comercializada em quilates no ano de 2024

#	Designação	CPK	%	Quilates Cts	%	P. Medio Ponderado US$/Cts	Valor US$	%
1	UAE (DUBAI)	**322**	73,9%	**7 962 665,19**	78,1%	**142,47**	**1 134 456 688,08**	76,5%
2	BÉLGICA	**96**	22,0%	**2 020 916,59**	19,8%	**142,10**	**287 176 782,63**	19,4%
3	HONG KONG	**4**	0,9%	**188 270,65**	1,8%	**99,80**	**18 788 651,42**	1,3%
4	ÍNDIA	**1**	0,2%	**176,57**	0,002%	**17 177,51**	**3 033 032,94**	0,2%
5	ISRAEL	**2**	0,5%	**15 490,65**	0,2%	**805,14**	**12 472 166,92**	0,8%
6	BOTSWANA	**11**	2,5%	**8 985,74**	0,1%	**2 992,40**	**26 888 955,65**	1,8%
	Total geral	**436**	**100,0%**	**10 196 505,39**	**100,0%**	**145,42**	**1 482 816 277,64**	**100,0%**

Figura 4 Percentagem do volume e do valor dos diamantes exportados por país destino



6.2.2. Diamantes Lapidados

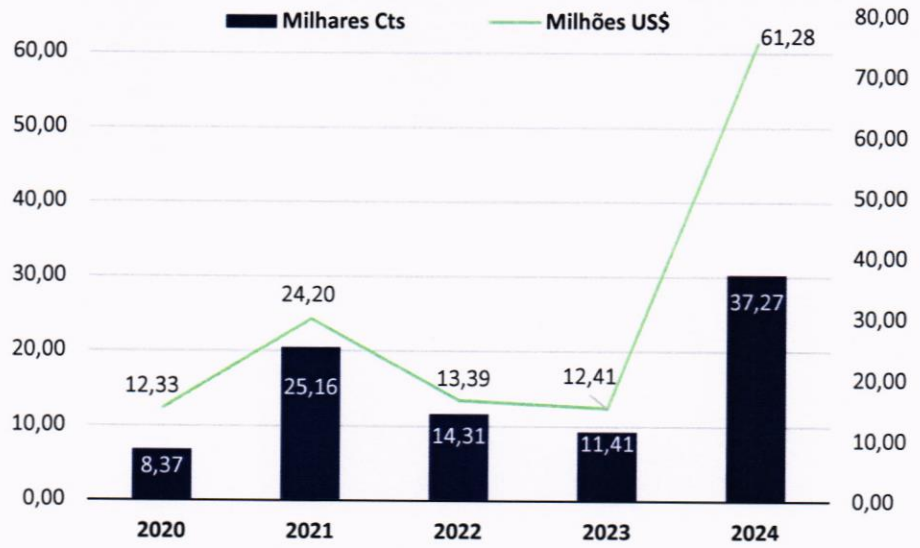
Como resultado da aprovação em abril 2023 dos incentivos provisórios à actividade de lapidação, durante o ano de 2024, verificou-se a aquisição de um maior volume de diamantes brutos para lapidação local.

As empresas de lapidação locais, adquiriram um volume total de 37.272,72 quilates, a um preço médio de US$ 1.644,17/Cts, correspondendo a um valor global de US$ 61.282.693,64, conforme tabela 17 abaixo.

Tabela 17 – Volume e valor dos diamantes brutos adquiridos em 2024

#	Designação	Quilates Cts	Preço Médio US$/Cts	Valor US$
1	KGKSAURIMO	29 821,61	1 942,04	57 914 833,43
2	APD	3 289,44	423,03	1 391 518,86
3	SPD	2 732,76	484,71	1 324 597,45
4	POLLARO	417,22	810,41	338 120,00
5	STARDIAM	1 011,69	310,00	313 623,90
6	KAPU GEMS	-	-	-
7	PEDRA RUBRA	-	-	-
8	ROBUST DIAM	-	-	-
	Total	**37 272,72**	**1 644,17**	**61 282 693,64**

Gráfico 21. Evolução do volume e valor dos diamantes brutos adquiridos pelas Lapidadoras de 2020 – 2024

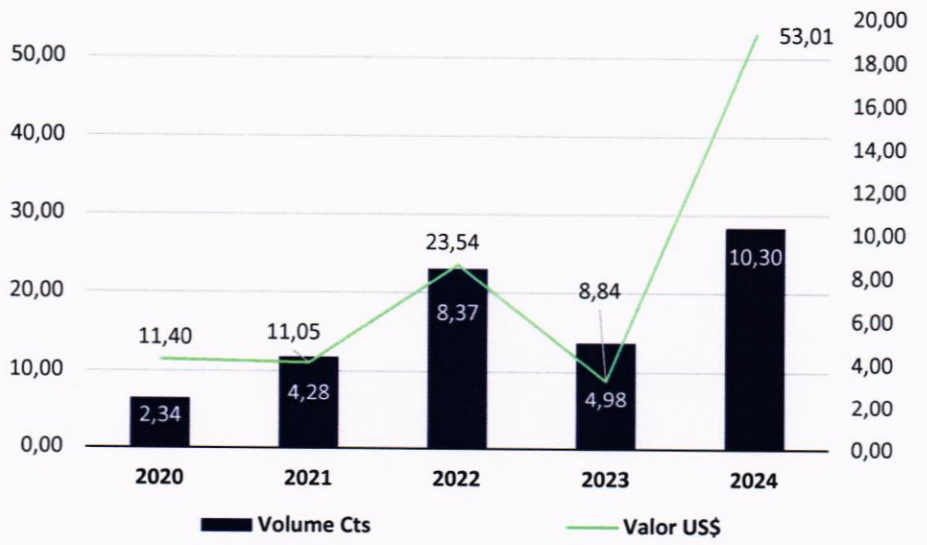


Após a lapidação dos diamantes recebidos, foram exportados pelas fábricas de lapidação 10.296,59 quilates, mais 5.316,45 quilates que em 2023. Em termos de valor dos quilates exportados, notou-se um aumento de US$ 44.164.252,37, conforme gráfico 23 abaixo.

Tabela 18 – Volume e valor dos diamantes lapidados exportados em 2024

#	Designação	Quilates Cts	Preço Médio US$/Cts	Valor US$
1	KGK Saurimo	7 403,00	6 562,93	48 585 378,47
2	POLLARO	43,36	40 999,24	1 777 727,00
3	SPD	1 457,07	954,19	1 390 323,84
4	APD	1 393,16	899,05	1 252 526,36
5	STARDIAM	-	-	-
6	KAPU GEMS	-	-	-
7	PEDRA RUBRA	-	-	-
8	ROBUST DIAM	-	-	-
	Total	**10 296,59**	**5 147,91**	**53 005 955,67**

Gráfico 22. Evolução do volume e valor dos diamantes lapidados exportados pelas lapidadoras de 2020 – 2024



6.3. Acções Correntes de Suporte

6.3.1. No âmbito da gestão financeira

A SODIAM, E.P registou uma relativa redução no seu desempenho económico-financeiro durante o Exercício Económico de 2024, período marcado com grande instabilidade no mercado de comercialização de diamantes brutos, que permitiu obter uma cifra de negócios reduzida, não obstante o aumento do volume de vendas.

O decréscimo, na ordem dos 45%, registado no Lucro Operacional, deveu-se pela redução dos preços de venda de diamantes brutos no mercado internacional combinado com os custos incorridos no âmbito da responsabilidade social de despesas realizadas essencialmente nas regiões produtoras de diamantes. Como consequência, os Resultados antes dos impostos reduziram em cerca de 28% face ao Exercício Económico de 2023.

Tabela 19 – Desempenho económico-financeiro em milhares de US$

Designação	2024	2023	Variação
Margem Financeira	130 245,97	134 764,81	-3,35%
Lucro Operacional	21 373,67	39 059,70	-45,28%
Gastos administrativos	108 872,31	95 705,11	13,76%
Resultado Antes de Impostos	29 074,71	40 541,29	-28,28%
Lucro Líquido	**21 991,95**	**29 080,03**	-24,37%
CIR (Cost / Income) em %	83,59	71,02	%

A margem bruta da Empresa registou uma redução em relação ao período anterior, na ordem dos 3,35%, como ilustra o gráfico 23 abaixo. Importa mencionar que os proveitos operacionais da SODIAM agregam margens da venda de diamantes brutos, taxas especificas de intermediação e agenciamento, na qualidade de Canal Único de Comercialização, bem como rendas de ocupação de infra-estruturas no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo.

Durante o exercício 2024 a SODIAM E.P. aumentou a sua estrutura dos custos operacionais em cerca de 13,76% como ilustrado no Gráfico 24. Os custos operacionais da SODIAM, E.P. compreendem os custos com o pessoal e Custos com os serviços de terceiros e, tal como se tem vindo a mencionar desde 2022, passam a constar também os custos relacionados com à empreitada de construção do Pólo Universitário de Saurimo, pertencente a Universidade Lueji Ankonde, a construção e apetrechamento de escolas do ensino geral nas províncias da Lunda Norte e Lunda Sul.

Gráfico 23. Evolução dos Proveitos Operacionais de 2019-2024 em milhares de US$

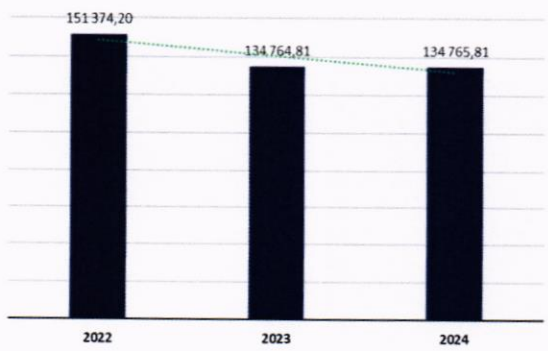
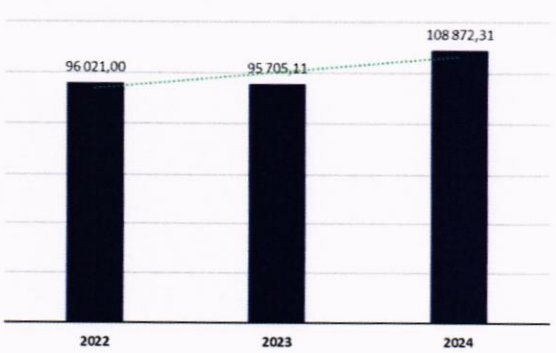


Gráfico 24. Evolução dos Custos Operacionais de 2019-2024 em milhares de US$



A Gestão Financeira da SODIAM, E.P. em 2024 apresenta indicadores que garantem níveis de sustentabilidade do negócio da empresa alinhadas as boas práticas internacionais de racionalização dos custos, após a consolidação de medidas concretas de reforço a estrutura de proveitos. Assim, a Empresa manteve Fluxo de Caixa positivo, não obstante os pagamentos de despesas sob a forma de adiantamento a nova empreitada de construção do Hospital Pediátrico de Saurimo e o Investimento financeiro em Obrigações de Tesouro durante o ano.

Tabela 20 – Indicadores de análise financeira

INDICADORES	RÁCIOS	TERMOS	VALORES POR ANO		
			2024	2023	2022
1.LIQUIDEZ	Liquidez Geral	Activo Circulante / Passivo Circulante	1,28	1,59	1,59
	Liquidez Reduzida	Activo Circulante - Existência / Passivo Circulante	1,17	1,53	1,51
	Liquidez imediata	Disponibilidade / Passivo Circulante	0,22	0,36	0,21
2. Estrutura do Capital	Estrutura do Capital	Capital Alheio / Capital Próprio	0,98	1,00	1,12
3. Rendibilidade do Invest	Rendibilidade dos Activos	Resultado Líquido / Activo Total	0,07	0,06	0,07
	Rendibilidade dos Capitais Investidos	Resultados Operacionais / Passivo não corrente+Capital Próprio	0,08	0,14	0,21
4. Desempenho Operacior	Margem Bruta	Resultados antes de Impostos / Vendas	0,02	0,02	0,02
	Margem Operacional	Resultados Operacionais / Vendas	0,01	0,02	0,03
	Rendibilidade dos Resultados Líquidos	Resultado Líquido / Vendas	0,01	0,02	0,01

A SODIAM, E.P. tem Liquidez relativa para suportar o seu Passivo Circulante quer pela realização do seu Activo Circulante como também pela sua disponibilidade que cobre mais de 1/3 do seu Passivo Circulante.

No corrente Exercício, a SODIAM E.P. manteve a estrutura de Capital Alheio sobre o Capital Próprio; realçar que o Capital Alheio é constituído exclusivamente de obrigações financeiras por conta de terceiros, nomeadamente a Victória Holding Limited e as Empresas Mineiras, participadas da ENDIAMA EP.

Importa também mencionar que, os rácios foram obtidos com base nos dados do Relatório e Contas do Exercício ora encerrado, devidamente auditados, cujo parecer do auditor externo apresentou reservas relacionadas aos Exercícios anteriores, já qualificadas pelo anterior auditor externo (Anexo I).

Destacam ainda no presente Relatório e Contas, o apuramento do Lucro Líquido no valor de US$ 21.991.951,00 cuja sua aplicação, como descrito nas Notas às Contas (nota 15), o Conselho de Administração propõe o seu registo nos Resultados Transitados, uma vez que a Empresa está impedida de proceder à distribuição de dividendos, nos termos do Contrato Ponte assinado com o Ministério das Finanças, aos 12 de Agosto de 2015.

6.3.2. Implementação dos Objectivos, Prioridades e Acções previstos no PDN/PDS 2023-2027

As actividades da SODIAM E.P. no quadro da implementação do PDN 2023-2027, estão enquadradas em três objectivos principais, a saber: (i) Objectivo 37.7 - Incrementar a capacidade de lapidação de diamantes no país; (ii) Objectivo 37.8 - Promover o capital humano, conteúdo local e a responsabilidade social; e (iii) Objectivo 37.2 - Apoiar os produtores a estender a cadeia de valor a jusante.

Dentre as várias acções desenvolvidas por objectivos, prioridades e metas ao longo do ano, destacam-se as seguintes:

6.3.2.1. Objectivo 37.7 - Incrementar a capacidade de lapidação de diamantes no país

Prioridade 37.7.1 (PDN): Apoio à lapidação de diamantes

Acções a desenvolver	Acções desenvolvidas
Elaborar proposta de diploma para atribuição de incentivos fiscais para as empresas de lapidação até 2024	Aprovação de um regime provisório de incentivos que permite viabilizar economicamente a actividade das fábricas de lapidação de diamantes em funcionamento, bem como melhorar a capacidade de atracção de investimentos, enquanto não for adoptado um quadro legal e de incentivos competitivos que impulsionem o desenvolvimento da indústria local de lapidação.
Promover a construção de 19 fábricas de lapidação de diamantes no PDDS, até 2026	Continuação das obras de construção das primeiras 5 fábricas de lapidação do conjunto de 19 unidades que a SODIAM E.P. deve construir em 3 anos, tendo-se registado ao longo do ano de 2024, um grau de execução física da obra de 54%.
Até 2027 a lapidação de diamantes brutos no país deverá alcançar 21.326 quilates	Em janeiro de 2024, realizou-se a inauguração de mais uma fábrica no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, pela empresa Robust Diam Indústria de Diamantes LDA., com capacidade para lapidar cerca de 8 mil quilates mês e empregar mais de 50 trabalhadores. Com a inauguração dessa unidade fabril, passou para 8, o número de fábricas de lapidação existentes a nível nacional. O volume de diamantes lapidados e exportados, somou 10 296,59 quilates. Este indicador representou um aumento no volume de diamantes lapidados e exportados de 107% comparativamente a 2023, e um grau de cumprimento da meta do PDN para o ano de 2024, de cerca 102%. Assinatura de 4 Memorandos de Entendimento para implementação de fábricas de lapidação no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, província da Lunda Sul, com as empresas A&M International Diamond BV, de direito Belga, Dileo D Holding Limited e

Até 2027 a lapidação de diamantes brutos no país deverá alcançar 21.326 quilates	ORCAM, dos Emirados Árabes Unidos e Cecadiam Comércio Geral, Lda, de direito angolano;

6.3.2.2. Objectivo 37.8 (PDN): Promover o capital humano, o conteúdo local e a responsabilidade social no sector mineiro

Prioridade 37.8.1: Reafirmação do compromisso do sector com o desenvolvimento do capital humano e conteúdo local, bem como a implementação de projectos de responsabilidade social

Acções a desenvolver	Acções desenvolvidas
Desenvolver o capital humano e tecnológico do sector mediante a formação especializada	Outorga de diplomas à 67 formandos do Centro de Formação de Lapidação e Avaliação de Diamantes da SODIAM E.P., no mês de Maio; Conclusão de mais um ciclo de formação, tendo-se registado bom aproveitamento por parte de 60 formandos.
Definir, implementar e acompanhar projectos de responsabilidade social	Continuação do patrocínio para construção do Instituto Politécnico de Saurimo da Universidade Lueji Ankonde, cujo grau de execução física no final do ano, foi de 93%. A obra tem como previsão de conclusão o segundo trimestre de 2025.

6.3.2.3. Objectivo 37.2 - Apoiar os produtores a estender a cadeia de valor a jusante

Prioridade 37.2.1: Apoio à produção de diamantes

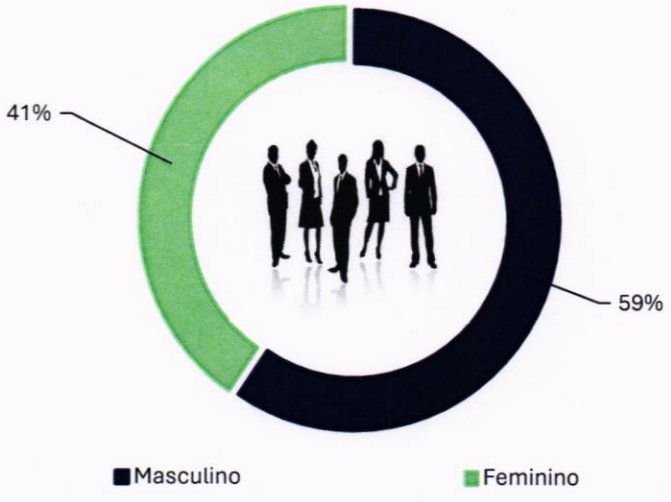
Acções a desenvolver	Acções desenvolvidas
Operacionalizar a Bolsa de Diamantes de Angola até 2026	Partilha dos documentos constitutivos às principais empresas do sector, para contribuições (DE BEERS, ANGLO AMERICAN, RIO TINTO e CATOCA); Formação para trabalhadores administrativos no período de 20 a 23 de Maio;
Operacionalizar a Bolsa de Diamantes de Angola até 2026	Acompanhamento do processo de Instalação da Unidade de Boiling sede provisória; Adopção da plataforma da TRANS ATLANTIC GEM SALES (TAGS) para a realização de leilões; Acompanhamento do teste das máquinas de classificação (Rio Tinto);

Operacionalizar a Bolsa de Diamantes de Angola até 2026	Identificação do terreno para construção da sede da futura da Bolsa de Diamantes; Análise dos cenários possíveis para implementação da Bolsa de Diamantes.

6.3.3. No âmbito da gestão do pessoal

A força de trabalho da SODIAM E.P. no período, totalizou 138 trabalhadores, sendo que 57% são do género masculino e 43% feminino.

Gráfico 25. Distribuição da Força de Trabalho por categorias em 2024



O Quadro dos Técnicos Especializados (classe dos Avaliadores) manteve a grande maioria do colectivo de pessoal da empresa, albergando cerca de 40% do total de colaboradores.

Ainda no domínio da gestão dos recursos humanos, destacam-se como acções desenvolvidas em 2024, as seguintes:

- Implementação do sistema biométrico para gestão da assiduidade, corrigindo uma das dificuldades reportadas em 2023.
- Reforma de 2 funcionários por atingirem a idade legal para o efeito.
- Actualização do pessoal com base no qualificador de funções e remessa ao MIREMPET.
- Admissão de 2 novos quadros para a Direcção de Comercialização.
- Implementação parcial (23%) do plano de formação da empresa aprovado em Julho de 2024.

6.3.4. Apoio Social

As actividades de responsabilidade social da SODIAM E.P. em 2024, estiveram concentradas maioritariamente em três pilares fundamentais, nomeadamente educação, saúde e desporto.

No domínio da educação, a SODIAM continuou a encetar esforços com vista a construção e apetrechamento do Instituto Politécnico de Saurimo da Universidade Lueji Ankonde, e das duas escolas primárias de 13 e 16 salas de aula na província da Lunda Norte, nos municípios do Dundo e Lóvua.

No domínio da saúde, continuou a prestar o seu apoio indispensável para o bom funcionamento da unidade de cuidados intensivos Neo-natais e bloco operatório da Maternidade Lucrécia Paim.

Manteve também, o patrocínio para garantir a manutenção da participação do Futebol Clube Bravos do Maquis no Campeonato Nacional de Futebol Girabola.

Os valores desembolsados para realização das actividades acima mencionadas, foram alocados conforme tabela a seguir.

Tabela 21 – Valores desembolsados para apoio social em 2024 em US$

Área de Intervenção	Descrição do Projecto	Objectivos	Localidade	Beneficiário	Desembolso US$
Saúde	Apoio à Maternidade Lucrécia Paim	Melhor o funcionamento da unidade de cuidados intensivos Neo-natais, bloco operatório, assim como o apoio as acções de formação de recursos humanos	Luanda	Materindade Lucrécia Paim	1 200 000,00
Saúde	Apoio ao Hospital Geral de Viana "Bispo Emilio de Carvalho"	Melhorar o funcionamento da unidade de medicina interna, e aquisição de medicamentos e material gastável destinados aos utentes.	Luanda	Hospital Geral de Viana "Bispo Emilio de Carvalho"	882 131,14
Saúde	Contrução de "Hospital Pediátrico de Saurimo - Lunda Sul"	Reforçar a capacide de oferta de infraestruturas medicas capazes de promover o desenvolvimento saudável das crianças	Lunda Sul	Governo provincial da Lunda Sul	14 141 781,05
Educação	Patrocínio para Construção do Institito Politécnico da Universidade Lueji Ankonde	Dotar a província e a região, com mais uma Unidade de formação superior, capaz de promover a pesquisa e inevstigação científica em diversas áreas de conhecimento.	Lunda Sul	Governo provincial da Lunda Sul	23 093 014,08
Educação	Contrução de "Escola I° Ciclo dom 13 Salas no Dundo - Lunda Norte "	Reduzir o número de crianças fora do sistema de educação na província da Lunda Norte	Lunda Norte	Governo provincial da Lunda Norte	590 385,00
Desporto	Patrocínio ao Futebol Clube Bravos do Maquis	Promoção da actividade desportiva no Moxico e continuidade do clube no Girabola	Moxico	Governo provincial da Lunda Sul	3 184 836,41
Apoios e Provisões	Fundo Social do MIREMPET	Auxiliar as estruturas de apoio social ao MIREMPET	Abragência Nacional	MIREMPET	3 910 000,00
Apoios e Provisões	Financiamento para implementação do Software SIGIRMA	Automatizar o processo de licenciamento e de cadastro mineiro, promovendo maior eficiência, transparência e controlo na gestão dos recursos minerais	Móxico	Governo Provincial do Móxico	950 039,84
Área Social	Apoio às operações do Observatório Nacional de Combate à Imigração Ilegal, Exploração e Tráfico Ilícito de Recursos Minerais	Eliminar a dispersão ilegal de diamantes produzidos em angola para outros paises	Móxico	Governo Provincial do Móxico	265 923,66
Área Social	Apoio à Fundação Brilhante	Contribuir para o financiamento de projectos sociais, desenvolvidos pela face social do subsector (Fundação Brilhante)	Luanda / Lunda Norte / Lunda Sul	Fundação Brilhante	360 000,00
Total					**48 578 111,18**

6.3.5. Contribuições Sociais

A título de contribuições sociais, a SODIAM pagou em 2024, um montante avaliado em Akz 7 399 961 610,52 dos quais Akz 5 162 452 434,08 em IRT e Akz 2 230 509 176,44 de segurança social. Comparativamente ao ano anterior o montante total pago representou um aumento de 16% tendo em conta os custos e despesas do ano.

6.3.6. No domínio administrativo

Foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Participação no 9º e 10º Conselhos Consultivos Alargados do MIREMPET, realizados nas províncias do Bié e de Luanda, nos meses de Maio e Dezembro, respectivamente;
- Fecho das contas referentes ao exercício económico de 2023, com os respectivos pareceres do Auditor Independente e do Conselho Fiscal, tendo sido remetidos exemplares ao Conselho Fiscal, Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE), Administração Geral Tributária (AGT), Ministério de Recursos Minerais, Petróleo e Gás e ao Tribunal de Contas;
- Realização de sessões de auditoria interna às diferentes unidades orgânicas da empresa, para analisar e avaliar a eficácia da aplicação dos controlos organizacionais e operacionais da empresa por um lado, e aferir a conformidade dos procedimentos definidos e implementados por outro;
- Participação nas reuniões da Comissão preparatória para a participação de Angola na 30ª Edição do Mining INDABA 2025 e 3ª Edição da Angola Mining Conference - AMC 2025.
- Elaboração dos mapas estatísticos referentes à Comercialização, Exportação e Certificação do Sistema de Certificação do Processo Kimberley (SCPK);
- Envio mensal dos mapas de comercialização e exportação à AGT e BNA para efeitos fiscais, acompanhamento das estatísticas externas e no âmbito da política monetária;

6.3.7. Desenvolvimento das tecnologias de informação

Neste quadrante, dentre as várias actividades desenvolvidas, destacam-se as seguintes:

- Acompanhamento dos trabalhos inerentes a implementação do projecto SIGIRMA – Sistema de Informação de Gestão Integrada dos Recursos Minerais de Angola, que visa automatizar o processo de licenciamento e de cadastro mineiro, promovendo maior eficiência, transparência e controlo na gestão dos recursos minerais. De referir, que o projecto tem coordenação geral do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, cabendo a SODIAM e a ENDIAMA o financiamento do mesmo.
- Início do projecto de renovação tecnológica do 7.º andar e do SAP, com vista à modernização de toda a infraestrutura tecnológica e à melhoria do desempenho dos sistemas corporativos. No final do ano, projecto apresentava um grau de execução de 40%;
- Início do projecto de renovação tecnológica do 6.º andar, que visa a actualização do sistema de segurança do referido andar, tendo-se registado ao longo do ano um grau de execução de 50%.

6.3.8. Participação em eventos e acções internacionais

Relativamente a participação em eventos internacionais, a empresa realizou as seguintes acções:

- Participação na 30ª edição do Mining Indaba, realizada na Cidade do Cabo, África do Sul, de 5 à 8 de Fevereiro de 2024, onde, além ter divulgado o escopo do seu trabalho no Stand empresarial do *Angola Diamond Potential*, realizou uma apresentação sobre as oportunidades de investimento no segmento de lapidação de diamantes em Angola, durante o Fórum de Investimento do dia de Angola.

- Perspectivando o acompanhamento do mercado internacional de diamantes, a SODIAM participou de 29 de Fevereiro à 4 de Março de 2024, na Feira Internacional sobre Diamantes, Gemas e Joalharia (FIDGJ), realizada em Hong Kong.

- Participação no JCK show, realizado em Las Vegas, Estados Unidos da América de 31 de Maio à 3 de Junho de 2024, com objectivo de promover a comercialização e transformação dos Diamantes angolanos.

- Participação como expositor e prelector na 2ª edição da *Angola International Diamond Conference (AIDC)*, realizada em Saurimo, nos dias 23 e 24 de outubro de 2024. De destacar, que a SODIAM foi patrocinadora Diamante e coorganizadora do evento. Este evento crucial para o subsector diamantífero angolano e não só, reuniu especialistas e líderes empresariais da indústria para discutir tendências emergentes, avanços tecnológicos e dinâmicas de mercado.

- Participação na 6ª edição da *Dubai Diamond Conference (DDC),* realizada, em Dubai, Emirados Árabes Unidos, no dia 11 de Novembro de 2024. A Conferência foi organizada pela *Dubai Multi Commodities Centre (DMCC)*, e serviu de plataforma vital para a discussão das questões mais urgentes que impactam a indústria de diamantes mundial.

- Participação nos dias 26 e 27 de Novembro, na Conferência FACETS 2024, realizada pela *Antwerp World Diamond Centre (AWDC)*, em Antuérpia, Reino da Bélgica. A Conferência teve como objectivo principal, congregar os diferentes *players* do mercado internacional de diamantes e discutir o futuro da indústria face a actual conjuntura de mercado.

- Participação na *Singapore International Jewelry Expo (SIJE)*, realizada na Singapura, de 7 a 14 de Julho de 2024. Nesse certame, a delegação da SODIAM E.P. ao evento, aproveitou a oportunidade para desenvolver *networking* e aprofundar os seus conhecimentos sobre o segmento da joalharia.

6.4. Perspectivas

Para o ano de 2025, a SODIAM E.P. augura desenvolver as seguintes acções:

- Concluir a primeira fase de construção das primeiras cinco das 19 fábricas de lapidação a serem construídas no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo;

- Iniciar a segunda fase do processo de construção de sete das restantes fábricas que devem ser construídas no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo até 2027;
- Concluir o processo de contratação para implementação da unidade de acidificação de diamantes nas instalações provisórias da Bolsa de Diamantes;
- Capacitar os quadros da empresa com competências a nível do processo de acidificação de diamantes brutos;
- Implementar o programa de avaliação de desempenho na empresa;
- Actualizar do Regulamento Interno da empresa com base na Lei Geral de Trabalho em vigor;
- Promover a realização de palestras com temas sobre a Lei Geral de Trabalho e Manuais de Gestão em vigor;
- Reposicionar a SODIAM ANTUÉRPIA face aos seus resultados financeiros e contexto de transformação da SODIAM e do subsector diamantífero;
- Continuar a desenvolver acções de acompanhamento e patrocínio da construção e apetrechamento do hospital pediátrico na província da Lunda Sul, e das duas escolas primárias na Lunda Norte.
- Desenvolver acções com vista a entrega e inauguração do Instituto Politécnico de Saurimo, da Universidade Lueji A´Nkonde;

Eugénio Pereira Bravo da Rosa
Presidente do Conselho de Administração

Fernando Teixeira da Fonseca Amaral
Administrador Executivo

José das Neves Gonçalves da Silva
Administrador Executivo

SODIAM, E.P.

Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P.
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Montantes expressos em Kwanzas - AOA)

	Notas	2024	2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	88 070 303 809	76 204 174 301
Imobilizações incorpóreas	5	-	-
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	72 511 067 088	66 851 821 053
Outros Activos Financeiros	7	8 208 000 000	
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE		168 789 370 897	143 055 995 354
Activo corrente			
Existências	8	25 033 782 622	8 477 525 011
Contas a receber	9	210 582 208 967	177 758 786 257
Disponibilidades	10	51 026 712 278	55 272 953 792
Outros activos correntes	11	2 090 265 058	1 609 785 699
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		288 732 968 924	243 119 050 759
TOTAL DO ACTIVO		457 522 339 821	386 175 046 113
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	12	9 800 000	9 800 000
Reservas	13	3 123 981 337	3 123 981 337
Reserva de conversão cambial		121 440 665 421	101 187 430 101
Resultados transitados	14	88 449 629 546	68 380 698 916
Resultado líquido do exercício		18 635 484 389	20 068 930 630
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		231 659 560 692	192 770 840 984
Passivo não corrente			
Empréstimos de médio e longo prazo	15	-	15 255 672 527
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		-	15 255 672 527
Contas a pagar	19	27 303 228 467	37 718 835 555
Empréstimos de curto prazo	15	174 794 574 168	130 440 828 714
Outros passivos correntes	21	23 764 976 493	9 988 868 333
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		225 862 779 129	178 148 532 602
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		457 522 339 821	386 175 046 113

As notas anexas fazem parte integrante dos balanços em 31 de Dezembro de 2024.

A Administração

SODIAM E.P. EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Tel: +244 222 370 211 | +244 924 156 986 E. geral@sodiam.co.ao R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar Ed. Endiama / De Beers CP: 1072 Luanda - Angola

Direcção de Contabilidade e Finanças

Maria de Matos Figueiredo Mendes
Directora

O Contabilista

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

SODIAM, E.P.

Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS DE 2024 E 2023
(Montantes expressos em Kwanzas - AOA)

	Notas	2024	2023
Vendas	22	1 428 042 662 733	1 157 687 243 939
Outros proveitos operacionais	24	4 773 186 351	2 036 999 159
		1 432 815 849 084	**1 159 724 243 098**
Custo das mercadorias vendidas	27	(1 319 513 899 113)	(1 066 719 334 800)
Custos com o pessoal	28	(32 370 678 808)	(22 065 741 607)
Amortizações	29	(6 164 886 561)	(4 774 285 252)
Outros custos e perdas operacionais	30	(56 173 272 424)	(39 208 705 042)
Resultados operacionais		**18 593 112 179**	**26 956 176 397**
Resultados financeiros	31	12 391 178 118	1 975 686 845
Resultados não operacionais	33	(5 691 982 478)	(953 203 505)
Resultados antes de impostos		**25 292 307 819**	**27 978 659 738**
Imposto sobre o rendimento	35	(6 656 823 430)	(7 909 729 109)
Resultado líquido do exercício		**18 635 484 389**	**20 068 930 630**

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024.

A Administração

SODIAM, E.P. EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Tel.+244 222 370 211 +244 924 156 986 E. geral@sodiam.co.ao R. Rainha Ginga n.87 7.andar Endiama De Beers CP 1072 Luanda - Angola

Direcção de Contabilidade e Finanças

Maria de Matos Figueiredo Mendes
Directora

O Contabilista

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

SODIAM.E.P.

Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Montantes expressos em Kwanzas - AOA)

	Notas	2024	2023
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultados antes de impostos e resultados extraordinários		25 292 307 819	27 978 659 738
Ajustamentos			
Amortizações	29	6 164 886 561	4 774 285 252
Provisões para Cobranças Duvidosas	33	(7 895 446 769)	(734 795 728)
Resultados financeiros	31	(12 504 474 003)	(2 163 756 959)
Resultados não operacionais (regularizações em empréstimos e nas amortizações):			
. Regularizações nas amortizações do corpóreo e incorpóreo		(171 113 305)	2 761
. Correcções relativas a exercícios anteriores	33	1 370 392 373	(798 026 251)
Resultados operacionais antes das alterações de capital circulante		**12 256 552 675**	**29 056 368 813**
Diminuição / (aumento) das existências		(14 980 372 041)	2 184 562 925
Diminuição / (aumento) das dívidas de terceiros operacionais		3 143 583 921	(946 224 935)
Diminuição / (aumento) Outras disponibilidades		(181 002)	(195 030 050)
Diminuição / (Aumento) de outros activos operacionais		(304 161 684)	(356 994 018)
Diminuição / (Aumento) das dívidas a terceiros operacionais		(3 068 669 226)	597 948 666
Aumento / (diminuição) de outros passivos operacionais		12 183 822 248	(1 075 804 667)
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais		**9 230 574 892**	**29 264 826 734**
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas		(10 015 464 676)	(5 589 290 331)
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	1 003 205 185	(795 877 194)
Outros Activos Financeiros	7	(7 829 167 645)	
Caixa líquida proveniente das actividades de investimento		**(16 841 427 137)**	**(6 385 167 525)**
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros	31	206 376 259	36 713 406
Pagamentos respeitantes a:			
Juros, custos similares e outros		(196 535 265)	(382 326 533)
Caixa líquida proveniente das actividades de financiamento		**9 840 994**	**(345 613 126)**
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes		(7 601 011 251)	22 534 046 082
Efeito das diferenças de câmbio		5 014 256 086	14 943 144 753
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		53 613 467 443	16 136 276 609
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		**51 026 712 279**	**53 613 467 443**

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

A Administração

SODIAM.E.P. EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
R. Rainha Ginga nº 87, 7º Andar, Edif. Ediama De Beers CP: 1072, Luanda - Angola
+244 222 370 211 / +244 924 156 986 geral@sodiam.co.ao

Direcção de Contabilidade e Finanças

Maria de Matos Figueiredo Mendes
Directora

O Contabilista

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

Ernst & Young Angola, Lda.
Presidente Business Center
Largo 17 de Setembro, nº 3
3º Piso – Sala 341
Luanda
Angola

Tel: +244 227 280 461/2/3/4
Tel: +244 945202172
www.ey.com

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração da
Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 457 522 340 milhares de kwanzas um total de capital próprio de 231 659 561 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 18 635 484 milhares de kwanzas), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P. em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Bases para a opinião com reservas

1. Em 31 de Dezembro de 2024, o Balanço inclui i) uma participação financeira correspondente a 50% do capital social da sociedade Victoria Holding Limited, valorizada de acordo com o custo de aquisição, por 72 499 896 milhares de kwanzas (2023: 72 499 896 milhares de kwanzas), e ii) saldos a receber no montante total de 98 538 006 milhares de kwanzas (2023: 95 465 961 milhares de kwanzas), nos quais se incluem suprimentos concedidos (2024: 21 660 000 milhares de kwanzas; 2023: 21 660 000 milhares de kwanzas) e capital e juros a receber (2024: 60 643 196 milhares de kwanzas; 2023: 73 805 961 milhares de kwanzas) relacionados com o empréstimo contraído junto do Banco Internacional de Crédito, S.A.. Atendendo à ausência de evidência que suporte a recuperabilidade do investimento financeiro realizado e das contas a receber da subsidiária Victoria Holding Limited, assim como sobre a existência de eventuais responsabilidades relacionadas com a referida participação, não estamos em condições de concluir sobre o impacto deste assunto nas demonstrações financeiras.

2. A 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Imobilizações corpóreas" inclui um valor de 75 374 887 milhares de kwanzas, líquido de depreciações acumuladas no montante de 16 077 717 milhares de kwanzas, correspondente ao valor dos activos afectos ao Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, incluindo investimentos em curso no montante de 15 356 549 milhares de kwanzas, sobre o qual entendemos existirem indicadores relevantes de imparidade. Não obstante, a Entidade não preparou os respectivos testes de imparidade no sentido de determinar o eventual valor das amortizações extraordinárias a reconhecer por forma a assegurar que aqueles activos não estão escriturados por um valor superior à sua expectável quantia recuperável, razão pela qual não estamos em condições de concluir sobre o impacto deste assunto nas demonstrações financeiras.

3. No contexto dos trabalhos de auditoria relacionados com análise de passivos contingentes foram identificadas situações que, em nossa opinião, são susceptíveis de configurar responsabilidades quantificáveis, as quais não foram objecto de provisão e/ou divulgações apropriadas. Adicionalmente, a rubrica "Contas a Pagar – Estado" inclui saldos líquidos no montante de 12 671 179 milhares de kwanzas, os quais são inferiores aos pagamentos efectuados após a data de balanço no montante de 2 009 708 milhares de kwanzas, não tendo sido facultadas as respectivas conciliações e/ou explicações para justificar as diferenças apuradas. Consequentemente, em virtude da ausência de elementos que nos permitissem determinar a provisão para outros riscos e encargos, assim como a ausência de justificação para as divergências referidas relativamente às contas a pagar ao Estado, não estamos em condições de concluir sobre o impacto destes assuntos nas demonstrações financeiras.

4. Em 31 de Dezembro de 2024, no âmbito da análise às respostas obtidas aos pedidos de confirmação de saldos identificámos i) saldos a receber no valor de 15 175 004 milhares de kwanzas, os quais excedem o valor da dívida confirmada pelas respectivas entidades em 13 554 867 milhares de kwanzas, e ii) um saldo a pagar no valor de 1 059 959 milhares de kwanzas, o qual excede o valor da dívida confirmada pela entidade relacionada em 439 342 milhares de kwanzas, não tendo sido obtidas explicações e documentação que nos permitisse concluir sobre estas divergências de saldos. Consequentemente, não nos é possível concluir sobre os eventuais impactos destes assuntos nas demonstrações financeiras da Entidade.
5. Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Resultados financeiros" inclui ganhos cambiais líquidos no montante de 12 504 474 milhares de kwanzas, para o qual a informação disponível não se afigura suficiente para concluir acerca da adequação da sua quantificação e apresentação, nem em que medida os efeitos reconhecidos no exercício de 2024 seriam susceptíveis de afectar o saldo de abertura da rubrica de "Resultados transitados" e a comparabilidade dos saldos do exercício corrente com o exercício anterior.

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Outras matérias

As demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2023, apresentadas para efeitos comparativos, foram auditadas por outro Auditor, cujo Relatório do Auditor Independente, datado de 26 de Abril de 2024, com 6 (seis) reservas por limitação de âmbito. As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2023, apresentadas nas demonstrações financeiras anexas para efeitos comparativos, foram por nós examinados apenas na extensão considerada necessária para suportar a emissão do nosso Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2024.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Luanda, 12 de Maio de 2025

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:

Ricardo Miguel André
(Perito Contabilista n.º 20140027)

Pedro Letra
Partner

SODIAM E.P

I. INTRODUÇÃO

1. A SODIAM E.P. é uma Empresa Pública que tem por objecto a comercialização de diamantes, e a quem, enquanto órgão de negociação pública, em conformidade com a Política de Comercialização de Diamantes, aprovada pelo Decreto Presidencial n.º 175/18, de 27 de Julho, incumbe velar pelo controlo e supervisão da compra, venda e importação / exportação de diamantes, bem como desempenhar as funções de gerente das reservas estratégicas do Estado, comprador e revendedor de 20% da quota de produção autorizada, e comprador e revendedor de diamantes brutos de pequena escala.
2. Em conformidade com a legislação regulatória e comercial aplicáveis à sua actividade, bem como as disposições regulamentares e demais instrumentos de regulação, superintendência e supervisão, próprios do segmento do sector mineiro, concretamente dos minerais estratégicos em que se encontra enquadrada, a SODIAM, E.P. tem a obrigatoriedade de elaborar o Relatório e Contas relativos à sua actividade, numa base sequencial e periódica.
3. Nos termos das disposições legais, nomeadamente da Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro - Lei de Bases do Sector Empresarial Público e do Decreto Executivo n.º 42/01, de 6 de Julho - Regulamento dos Conselhos Fiscais das Empresas Públicas, o Conselho Fiscal da SODIAM. E.P., vem por este meio apresentar o seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas referentes ao Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2024 da Empresa SODIAM, E.P.
4. Para emissão do presente parecer foram apreciados todos os elementos e a documentação obrigatória, remetidos pelo Conselho de Administração, bem como a opinião formulada pelo Auditor Externo (Ernest & Young Angola, Lda), sobre as demonstrações financeiras da SODIAM E.P., correspondentes ao exercício de 2024.

II. RESPONSABILIDADE

5. É da responsabilidade do Conselho de Administração (CA) da SODIAM, E.P., a preparação e apresentação do relatório de gestão e das demonstrações financeiras de forma apropriada e verdadeira, nomeadamente, o Balanço, a Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxo de Caixas e as respectivas Notas às Contas.

6. É da responsabilidade do Conselho Fiscal, dentre outros, o acompanhamento e o exercício da acção de fiscalização com incidência sobre os actos de gestão da empresa, bem como a elaboração do correspondente relatório anual sobre a sua acção fiscalizadora. No âmbito da sua actividade de fiscalização, cabe ao Conselho Fiscal, a apreciação dos diferentes instrumentos de gestão e de prestação de contas, bem como a emissão de parecer sobre o relatório e contas apresentado pelo CA, em especifico as demonstrações financeiras, com vista a verificar aplicabilidade e a conformidade dos princípios e das regras contabilísticas, ambos previstos no Plano Geral de Contabilidade vigente em Angola e que se aplicam à SODIAM, E.P.

III. ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

7. Apreciamos as demonstrações financeiras da empresa, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024, um Activo Total de USD 501 669 232,00 (Quinhentos e Um Milhões, Seiscentos e Sessenta e Nove Mil, Duzentos e Trinta e Dois Dólares dos Estados Unidos da América), um Capital Próprio de USD 254 012 675,00 (Duzentos e Cinquenta e Quatro Milhões, Doze Mil, Seiscentos e Setenta e Cinco Dólares dos Estados Unidos da América) e um Resultado Líquido de USD 21 422 374,00 (Vinte e Um Milhões, Quatrocentos e Vinte e Dois Mil, Trezentos e Setenta e Quatro Dólares dos Estados Unidos da América), reflectido nas Demonstrações de Resultados àquela data, bem como nas Notas às Contas.

8. O Conselho Fiscal apresenta o seu Parecer referente ao Relatório e Contas relativo ao exercício económico de 2024, com realce para os seguintes aspectos:

- O Balanço, as Demonstrações de Resultados e o Mapa de Fluxos de Caixa em referência, evidenciam com clareza a situação financeira da SODIAM, E.P.;
- As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são os mais adequados;
- Importa salientar que, apesar de ter havido alteração do Auditor Externo no final do exercício de 2024, os aspectos que motivaram a opinião de reserva em sede do respectivo relatório submetido ao Conselho Fiscal mantêm-se substancialmente os mesmos já observados nos exercícios anteriores;
- A este respeito observamos que boa parte dos mesmos têm vindo a ser regularizados pelo órgão de gestão, subsistindo ainda, no entanto, alguns constrangimentos que têm vindo a impedir a remoção das reservas na totalidade, com destaque para: (i) *a preparação das demonstrações financeiras em moeda nacional, face a adopção do Dólar Norte Americano, como moeda funcional da empresa*, (ii) *a contabilização dos ganhos e perdas cambiais e o correspondente impacto fiscal*, e dentre outras, (iii) *a participação na VHL, que se encontra em processo judicial;*
- Registamos um aumento do Activo em cerca de 5,7% comparativamente ao período homólogo, sendo que o mais expressivo foi observado no Activo Corrente, em 7,9%, devido ao aumento das Existências e Contas a Receber;
- O Capital Próprio aumentou 9,2%, por efeito da incorporação do resultado líquido de 2023, nos Resultados transitados;

- Registou-se um um aumento do Passivo, em cerca de 7,7%, motivado essencialmente, pelo "Passivo Corrente" , nas rubricas "Empréstimos de Curto Prazo e os Outros Passivos Correntes" .
- O Saldo Líquido de Caixa (*Fluxo de Caixa*) foi negativo em USD 8 737 723, em relação ao período homologo de 2023.
- Permanecem algumas deficiências no sistema de controlo de gestão, referentes à eficácia e periodicidade das reconciliações bancárias e a sua validação pelo CA, tendo sido informado que está em curso a conclusão da consolidação deste procedimento.

IV. BASES PARA A EMISSÃO DO PARECER

A. Relatório do Auditor Externo

9. Foi-nos remetido para analise o Relatório do Auditor Externo e da carta de Recomendações, às contas a 31 de Dezembro de 2024, da SODIAM, E.P.;
10. O CF analisou o relatório final do AE (Ernest & Young Angola, Lda) para o Exercício de 2024, considerando-o apropriado, pelo que valida e subscreve integralmente o conteúdo dos parágrafos 1, 2, 3, 4 e 5 sobre Bases para Opinião com Reservas.
11. Importa referir que as Bases para Opinião com Reserva, 1 e 4, referem-se a situações recorrentes de exercícios anteriores a 2020.

B. Parecer do Conselho Fiscal

12. As Demonstrações Financeiras preparadas pelo CA foram elaboradas, em nosso entender, de acordo com as políticas e os princípios contabilísticos previstos no PGCA, aprovado pelo Decreto n.º 82/01, de 16 de Novembro e

em obediência aos princípios contabilísticos geralmente aceites e normas estabelecidas para o sector e, descrevem sumariamente a actividade desenvolvida pela SODIAM, E.P., ajudando a interpretar os resultados apurados, na medida em que evidenciam os factos mais relevantes e os factores que para eles contribuíram.

13. Não tomamos conhecimento de qualquer situação ou deliberação que fosse contrária às normas em vigor e que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas.

14. Face ao exposto, e tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração da SODIAM, E.P., relativamente ao ano de 2024, o Conselho Fiscal é de opinião e recomenda que sejam aprovadas as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2024, com as devidas reservas, por estarem de acordo às disposições legais, estatutárias e contabilísticas aplicáveis à Empresa.

Por fim, exprimimos o nosso agradecimento aos Membros do CA, Responsáveis e Colaboradores da SODIAM, pela disponibilidade e colaboração.

CONSELHO FISCAL DA EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA, E.P., em Luanda, aos 06 de Maio de 2025.

Dra. Polonga Fernandes

(Presidente)

Dr. Nelson Gourgel

(Vogal)

Dr. Hermenegildo Kosi

(Vogal)